

TRAVADO

Maternidade Dr. Adalberto seguirá sem repasses até ajuste contratual

O prefeito Márcio Corrêa (PL) afirmou que a situação da Maternidade Doutor Adalberto está sendo tratada com “cautela e responsabilidade” e que os repasses só serão regularizados após a conclusão do processo de adequação contratual. Ele alega que a renovação do contrato feita pela

gestão anterior, no dia 31 de dezembro de 2024, ocorreu de forma irregular, sem seguir os trâmites legais exigidos para esse tipo de vínculo com o município.

De acordo com o prefeito, a rescisão do contrato foi feita sem observância do devido processo legal, o que comprometeu a segu-

rança jurídica da continuidade do atendimento. “O contrato foi renovado às 12h23 do dia 31 de dezembro, com aditivos sem respeitar os trâmites legais. Além disso, houve rescisão um dia antes sem seguir os trâmites corretos. Nosso CPF está ali na frente. Precisamos fazer as coisas com critério”.

Página 14



Wilder entrega maquinário para Prefeitura para suplantat suspensão de contratos

A Prefeitura de Anápolis recebeu novos maquinários destinados à manutenção de vias, limpeza urbana e obras emergenciais. O senador Wilder Morais (PL) entregou um rolo compactador, uma carreta e um caminhão Munck, com a promessa de completar uma patrulha mecanizada nos próximos meses. **Página 4**

● Caiado diz que Índia pode abastecer polo anapolino **Pg. 3**

● Corrida contra o tempo para acordo por data-base **Pg. 4**

● Anapolina se adianta e já treina para a temporada **Pg. 16**

O Tribunal do Júri de Anápolis condenou, na tarde desta quinta-feira (13), Elivan Pereira da Silva a 18 anos e quatro meses de reclusão em regime fechado. O julgamento reconheceu a tese do dolo eventual, defendida pelo Ministério Público, devido ao acidente provocado pelo réu, que vitimou cinco pessoas da mesma família na GO-330, em abril de 2016. O acidente aconteceu no dia 23 de abril de 2016, no Km 315 da GO-330, entre Campo Limpo e Anápolis. Elivan Pereira da Silva dirigia um Cross Fox. **Página 14**

Justiça condena a 18 anos de prisão homem que matou 5 no trânsito



Anápolis joga para alcançar recorde do ano do título

O Anápolis vive uma das melhores fases de sua história no Campeonato Goiano de 2025. Sob o comando do técnico Ângelo Luiz, o "Figura", o clube tricolor está quebrando recordes e se aproximando de feitos históricos que remontam a décadas passadas. O time, que lidera o Goianão há três rodadas, já conquistou cinco vitórias consecutivas, igualando marcas de grandes anos do passado, como 1985-86, 2000 e 2008. **Página 16**

VINÍCIUS CANUTO



Empossada nova gestão da OAB

Página 13



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

FOLIA GOIÁS

Avança seleção de projetos para realização do pré-carnaval na capital e no interior

Com investimento de R\$ 2,8 milhões, programa Folia Goiás incentivar 16 projetos na capital e 20 no interior do estado



Programa Folia Goiás, iniciativa do Governo do Estado, garante apoio para realização do pré-carnaval na capital e no interior

REDAÇÃO

Com a perspectiva de gerar renda e movimentar a economia local, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), divulgou o resultado da etapa de análise de mérito do edital de apoio ao pré-carnaval de Goiânia, marcado para o dia 22 de fevereiro, e os carnavais de rua no interior do estado. Foram selecionados 16 projetos em Goiânia, com previsão de repasse de R\$ 50 mil para cada, e 20 no interior, que devem receber R\$ 100 mil cada, totalizando R\$ 2,8 milhões de investimento.

No tradicional pré-carnaval de Goiânia, o Governo de Goiás assume também a estrutura da pipoca, que é a parte gratuita da festa. Será montado o circuito Folia Goiás, na Avenida 85, entre o campo do Goiás e a Avenida 136, com atrações contratadas em parceria com o Serviço Social do Comércio de Goiás (Sesc-GO). Os shows terão início às 16h30.

Os foliões da pipoca vão conferir apresentações de Chiclete com Banana, Maíra e Heróis de Botequim. Pelo circuito Folia Goiás vão passar também as principais atrações de 15 blocos do pré-carnaval, entre elas o cantor Durval e Biquini Cavado.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **ENGECOM ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA**, CNPJ: 02.828.929/0001-39, recebeu da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a Licença Ambiental de Instalação de Nº 577/2023, Processo N.º 01111.00012066/2023-80, datada de 04/09/2023, com vencimento em 04/09/2025 para Atividades de Instalação de Múltiplos Pavimentos ou Unidades na Avenida Universitária / Avenida Federal, Nº 360, Quadra A, Lote 01, do Membramento dos Lotes 01 e 02, Bairro Maracanã, Anápolis - GO.

INTERIOR

O resultado da etapa de análise de mérito foi publicado no suplemento do Diário Oficial do Estado na última quarta-feira (12/2) e está disponível no site goias.gov.br/cultura. As cidades do interior contempladas são: Trindade, Cidade Ocidental, Goiás, Valparaíso, Rio Verde, Alexânia, Pires do Rio, Orizona, Itauçu, Goianira, Silvânia, Alto Paraíso, Inhumas, Pirenópolis, Luziânia, Ipameri e Cavalcante.

Na próxima fase, de habilitação para pagamento dos projetos aprovados na avaliação de mérito, os proponentes devem entregar os documentos solicitados entre os dias 13 e 14 de fevereiro por meio da Plataforma Baru. O resultado preliminar desta etapa está previsto para o dia 18, com prazo recursal de 19 a 21 de fevereiro.

O resultado definitivo será divulgado até o dia 25 de fevereiro, de acordo com os prazos legais e envio de documentos. Alguns blocos já apresentaram a documentação nesta quinta-feira. Há possibilidade de alterações no cronograma ao longo do processo, os participantes devem acompanhar possíveis avisos no site da Secult e no Diário Oficial do Estado de Goiás.

painel DM

REFORÇO

Prefeito recua e admite superar teto de comissionados após romper contratos terceirizados

O prefeito Márcio Corrêa (PL) recuou na ideia de manter o funcionamento da prefeitura com um terço do total de comissionados. Ele fez este compromisso no dia 8 de janeiro, no lançamento da Operação Cidade Limpa, o que impôs a ele próprio um teto de cerca de 500 servidores ocupantes de cargo em comissão, número que foi superado ainda em janeiro. Hoje, são cerca de 600.

Nesta quinta-feira (13), depois de receber o senador Wilder Moraes (PL), Corrêa admitiu trabalhar com mais comissionados do que o anteriormente previsto e justificou a decisão pelo rompimento



PAULO DE TARSO

de contratos terceirizados. De todo modo, conforme o prefeito, os cargos em comissão terão "redução significativa".

"Fiz o compromisso, mas acabei com várias terceiriza-

das. Isso faz com que a gente busque servidores, efetivos ou comissionados, para suprir. Mesmo assim teremos uma redução significativa de comissionados", disse espontaneamente em entrevista coletiva.

Primeiro do PL

Wilder Moraes visitou a prefeitura de Anápolis ontem e foi o primeiro nome do PL estadual a ter uma reunião com Corrêa desde que ele assumiu o cargo de prefeito. O senador, inclusive, está no meio de uma discussão sobre o controle do partido em Goiás e chegou a ser desautorizado publicamente pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em uma entrevista no mês passado.

Reunião com a bancada

Corrêa informou que quer agendar uma reunião com a bancada goiana de deputados federais para buscar recursos para a cidade. Ele já recebeu, individualmente, a deputada Silvyne Alves (UB), além de Rubens Otoni (PT), em agenda coletiva. Os três senadores que representam o estado, Vanderlan Cardoso (PSD), Jorge Kajuru (PSB) e Wilder Moraes (PL) anunciaram emendas para o município.

Quase quites

O prefeito rebateu informações de que o pagamento do banco de horas da Polícia Militar - dentro do convênio da Força Tática Municipal - estava atrasado. De acordo com ele, a parcela de janeiro já foi paga, e o atrasado de dezembro será quitado no dia 16. Ele voltou a criticar o ex-prefeito Roberto Naves, a quem novamente conferiu o adjetivo de caloteiro.

Café com a presidente

A presidente da Câmara, Andreia Rezende (Avante), receberá hoje a imprensa de Anápolis para um café da manhã, a partir das 9h30, na Sala VIP da Casa. Será o primeiro evento do tipo por parte da parlamentar, primeira mulher a presidir o legislativo anapolino. Nesta semana, ela também entregou reforma do estúdio da TV Câmara, que homenageia o eterno radialista Candinho.

Rodoviária seguirá sob controle do ISSA, e prefeitura estuda como rentabilizar ativos imobiliários

A prefeitura de Anápolis vai estudar um formato para ampliar a rentabilidade de seus ativos imobiliários. A ideia é que os prédios gerem renda para abastecer o Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais (ISSA), cujo déficit previdenciário está na casa do bilhão.

De acordo com o prefeito, o Terminal Rodoviário Josias Moreira Braga, hoje sob concessão de uma empresa privada, ficará com o ISSA. A estrutura, porém, rende apenas, conforme Corrêa, R\$ 3 mil por mês ao institu-



to. Em janeiro, o chefe do executivo municipal falava em adequações para

reduzir a dependência do município de prédios alugados.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

OLHO EM 2026

Senador destaca unidade do PL em Goiás e alinhamento com Bolsonaro

Wilder reforçou que as decisões no estado seguirão estratégia nacional e aliança para 2026 passará por Bolsonaro

EMILLY VIANA E LUCIVAN MACHADO

O senador Wilder Morais (PL) afirmou que as decisões do Partido Liberal em Goiás seguem alinhadas com a estratégia nacional liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Em visita a Anápolis nesta quinta-feira (13), o presidente estadual da sigla destacou que o partido tem um ano para estruturar os projetos antes do debate eleitoral de 2026 e garantiu que qualquer composição política passará pelo aval de Bolsonaro.

“Estamos em 2025, viemos aqui para trabalhar pela cidade. O ano que vem vamos estar discutindo eleições. O PL é o maior partido do Brasil e tem como meta eleger senadores, governadores, deputados federais e estaduais. Isso é um processo natural”, declarou.

Nos bastidores, Bolsonaro já teria cravado Wilder como candidato do PL ao governo de Goiás, afastando especulações sobre uma aliança com o MDB do vice-governador Daniel Vilela. A decisão foi comunicada em reunião realizada nesta quarta-feira (12), em Brasília, que contou com a presença de lideranças do partido, entre elas deputados federais e estaduais goianos.

Wilder também comentou sobre as recentes reuniões com Bolsonaro e o presiden-

te nacional do PL, Valdemar Costa Neto. Ele minimizou as movimentações de uma ala da legenda que vinha dialogando com Vilela, com uma reunião articulada pelo vereador por Goiânia Major Victor Hugo entre Bolsonaro e Vilela, e reforçou que o partido seguirá unido em torno do projeto do ex-presidente.

“O Major Vitor Hugo saiu fazendo carreira solo, mas isso não é o que o partido pensa. Queremos convergência. O PL tem candidato a presidente, que é Jair Messias Bolsonaro. Nós não temos outra via, só essa. Composições políticas são bem-vindas, desde que estejam alinhadas com nosso principal candidato”, disse.

O parlamentar indica que a legenda trabalha para lançar candidaturas competitivas e fortalecer a direita em 2026. O foco, de acordo com Wilder, é na eleição presidencial e na formação de uma bancada robusta no Congresso.

A movimentação acontece enquanto o MDB se articula para consolidar o vice-governador Daniel Vilela (MDB) como sucessor de Ronaldo Caiado (UB). Aliados de Vilela avaliam que uma candidatura de Wilder pode dividir o eleitorado de centro-direita.

Apesar das articulações, Wilder mantém o discurso de que o foco atual é a gestão e o planejamento de ações para o estado.



Reunião de Wilder e do PL goiano com o ex-presidente Jair Bolsonaro, maior líder do partido

“Temos um ano inteiro para trabalhar e um pedaço do ano que vem para começar a discutir as eleições. Agora, o que estamos discutindo é o que vamos fazer para Goiás neste ano e no próximo”, argumentou.

UNIÃO

Uma reunião convocada pelo senador e pelo deputado federal Gustavo Gayer, realizada na quarta-feira (12), foi organizada como uma demonstração de força do PL goiano e para reafirmar a unidade do partido em torno da pré-candidatura do senador ao governo do estado em 2026. O encontro em Brasília reuniu deputados estaduais, vereadores e prefe-

tos da legenda para reuniões com Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto. O objetivo foi reforçar que o PL tem um projeto consolidado para a disputa estadual, com Wilder como principal nome para o governo e Gayer para o Senado.

A mobilização ocorreu poucos dias depois de um movimento liderado pelo vereador Major Vitor Hugo, que tem buscado aproximação com o MDB de Daniel Vilela. A reunião com Bolsonaro foi interpretada como uma resposta a essas articulações, especialmente após declarações do ex-presidente de que todas as decisões partidárias passarão por ele e por Valdemar, sem

priorizar indicações estaduais.

A reunião seguiu um tom protocolar, sem uma confirmação definitiva de que o nome de Wilder será a escolha do partido para a disputa estadual. Além disso, a ausência dos prefeitos das três maiores cidades administradas pelo PL em Goiás – Anápolis, Formosa e Jataí – levantou questionamentos nos bastidores. O senador evitou comentar diretamente sobre o impacto do encontro e apenas divulgou registros das reuniões, destacando o alinhamento da sigla, mas sem garantir que o comando nacional do partido já tenha batido o martelo sobre seu futuro eleitoral.

Viagem à Índia dará ‘sustentação’ ao polo farmacêutico de Anápolis

Caiado, em agenda na Ásia, cita ainda possibilidade de vinda da gigante indiana Sun Pharma para o estado

RAFAEL TOMAZETI

O governador Ronaldo Caiado (UB) afirmou, em vídeo ao qual o DM Anápolis teve acesso, que a viagem à Índia, que começou na última segunda-feira (10), servirá também para ampliar a produtividade da indústria farmacêutica goiana, que tem em Anápolis, no Daia, seu maior polo.

De acordo com Caiado, “eles (indianos) têm os insumos todos para dar a sustentação das nossas fábricas em Anápolis.” Em seguida, o governador afirma: “nós precisamos desenvolver nossa própria farmacologia”.

No vídeo, Caiado está acompanhado do CEO do Grupo José Alves, responsável pela Vitamedic, Wilmar Oliveira, e do ex-prefeito Roberto Naves



Governador Ronaldo Caiado durante visita a indústria de automobilismo na Índia

(Republicanos), que o acompanha na intitulada Missão Índia.

Antes mesmo da viagem, o governo estadual já mirava o setor farmacêutico indiano,

um dos principais do mundo. A ideia, segundo o Palácio das Esmeraldas, é que o setor empreste tecnologia e conhecimento para as empresas deste segmento em Anápolis e no estado.

A Índia é reconhecida por sua infraestrutura industrial robusta e abriga a sede da Sun Pharmaceutical, especializada na produção de genéricos que são vendidos para mais de 100 países. A planta, que fica no distrito de Gurugram, foi visitada nesta quarta-feira (12) pela comitiva goiana.

De acordo com o ex-prefeito Roberto Naves, “tem chamado atenção o apetite dos indianos em busca de novos negócios”. O CEO da Vitamedic complementou: “Nós estamos levando bons negócios para nossos parceiros indianos, estado de Goiás e Brasil”.

GIGANTE FARMACÊUTICA

Caiado afirmou ainda que a comitiva “já conseguiu sensibilizar uma das maiores empresas, a Sun Pharma, para sair

do Rio de Janeiro e se instalar em Goiás pela segurança plena, no centro do Brasil.”

A empresa é a líder em produção de genéricos do mundo, com receita de US\$ 5,6 bilhões, ou seja, mais de R\$ 32 bilhões. Caiado, no entanto, não informou como seria esta operação e qual a cidade de destinação para possível alocação da fábrica.

“Estão mostrando um empenho enorme no sentido de poder cada vez maior ampliar a negociação com o Brasil. Estão vivendo um momento muito importante. Estão avançando rapidamente na tecnologia, inovação, medicina e infraestrutura. Tenho dedicado muito a fazer com que a gente amplie nossos convênios em inteligência artificial, inovação”, frisou.



Centro Administrativo Adhemar Santillo, sede da prefeitura de Anápolis. Folha está perto de fechar

SERVIDORES MUNICIPAIS

Com atraso em negociação, sindicato teme ficar sem data-base em fevereiro

Centro Administrativo Adhemar Santillo, sede da prefeitura de Anápolis. Folha está perto de fechar

LARA DUARTE E LUCIVAN MACHADO

A data-base dos servidores públicos municipais da prefeitura de Anápolis corre o risco de não sair já na folha de fevereiro. Com o adiamento da reunião entre Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Anápolis (SindiAnápolis) e o prefeito Márcio Corrêa (PL), antes marcada para quarta-feira (12), o reajuste salarial da categoria – seja ele qual for – pode não ter tempo hábil de inclusão na folha o mês.

O executivo sequer apresentou contraproposta ao 15,22% apresentados pelo SindiAnápolis. A nova data da reunião, até o fechamento desta edição, não estava definida, mas é provável que ocorra nesta sexta-feira (14) ou na segunda-feira (17). Depois, os valores ainda precisam ser levados à assembleia da categoria, que vai deliberar se aceita ou não o que proporá a prefeitura.

No caso de aceite, a prefeitura enviará à Câmara Municipal um projeto de lei que dispõe sobre o reajuste. Este precisará ser aprovado em duas votações. Só então a data-base pode ser incluída na folha. O problema é que a Secretaria de Economia fecha a relação de pagamento de pessoal na penúltima semana do mês, ou seja, já na próxima, o que pode inviabilizar o pagamento de quaisquer reajustes em fevereiro.

O presidente do SindiAnápolis, Grattony Gratão, expressa preocupação com o prazo exíguo, mas acredita numa solução para a questão. “A última sessão ordi-

nária do mês (na Câmara) está prevista para a próxima quarta-feira (19), e precisamos definir nossa posição antes disso. Se a contraproposta for apresentada na sexta ou na segunda-feira, poderemos marcar uma assembleia para quarta-feira. Dessa forma, poderíamos regularizar a situação e publicar o edital”, explicou.

O presidente do SindiAnápolis também mencionou a possibilidade de que a Câmara Municipal convoque uma sessão extraordinária para acelerar a aprovação do reajuste. “Conversei com o líder do prefeito (Jean Carlos, do PL), e há essa possibilidade. Na próxima semana, temos três sessões previstas: segunda, terça e quarta-feira. Se houver necessidade, uma sessão extraordinária poderia ser convocada para garantir a votação antes do fechamento da folha de pagamento”, destacou Gratão.

IMPACTO

A justificativa para o adiamento da reunião de quarta-feira é de que a Secretaria de Economia e Planejamento precisa de mais tempo para finalizar os estudos de impacto financeiro. Gratão, todavia, aponta que a execução desta projeção não despende muito tempo.

“O impacto financeiro não é algo difícil de ser calculado. O que está acontecendo é um estudo para encontrar a melhor forma de apresentar uma contraproposta que seja viável para a Prefeitura. Provavelmente, não será exatamente o valor que pedimos, mas esperamos chegar a um consenso que contemple, pelo menos, uma

parte significativa do percentual reivindicado”, afirmou o presidente do sindicato.

PROPOSTA

O SindiAnápolis pediu ao prefeito um reajuste de 15,22% para garantir uma isonomia em relação aos professores. O sindicato sugeriu, inclusive, parcelamento dos valores retroativos a janeiro, incluindo os percentuais de 6,27% e 8,95%, que somam os 15,22% da proposta inicial.

Corrêa, por sua vez, garantiu que cumprirá a data-base, mas indicou que não deve acatar na integralidade a proposta do sindicato. “Nosso compromisso é cumprir a data-base dos servidores dentro das condições econômicas do município. Algumas categorias buscam isonomia, mas cada classe tem seu piso e seus direitos. Nem sempre conseguimos atender toda as demandas, mas estamos focados em valorizar e motivar o servidor, garantindo boas condições de trabalho e reconhecimento econômico”, declarou.

O prefeito Márcio Corrêa ressaltou que a proposta final buscará equilibrar as demandas dos servidores com a capacidade financeira da gestão. “Tivemos reuniões com o vereador Jean Carlos e outros parlamentares, além de conversas com os servidores administrativos. Nos próximos dias, apresentaremos uma proposta que esteja alinhada às demandas dos servidores e à realidade econômica da gestão, buscando um equilíbrio entre os interesses dos trabalhadores e a capacidade financeira do município”, finalizou.

Wilder Morais anuncia envio de maquinário a pedido de Corrêa

Ideia é reforçar estrutura da prefeitura em meio à redução de locação das máquinas de manutenção e obras de infraestrutura

EMILLY VIANA E LUCIVAN MACHADO

A Prefeitura de Anápolis recebeu novos maquinários destinados à manutenção de vias, limpeza urbana e obras emergenciais. O senador Wilder Morais (PL) entregou um rolo compactador, uma carreta e um caminhão Munk, com a promessa de completar uma patrulha mecanizada nos próximos meses. Os equipamentos se somam aos já encaminhados pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD), que viabilizou recursos para a aquisição de tratores, motoniveladoras, retroescavadeiras e caminhões.

A chegada dos equipamentos ocorre em meio às dificuldades enfrentadas pela gestão municipal desde a suspensão dos contratos de locação de veículos no início do ano. Sem os caminhões e máquinas alugados, serviços essenciais como a manutenção da iluminação pública e a recuperação de vias ficaram comprometidos. Em casos emergenciais, como a abertura da cratera na Avenida Radial Sul, a administração recorreu a maquinário cedido pela Saneago para realizar as intervenções.

O prefeito Márcio Corrêa (PL) justificou a decisão de encerrar os contratos ao afirmar que a Prefeitura precisa reduzir despesas e fortalecer sua capacidade operacional com frota própria. “Buscamos diminuir a despesa com contratos milionários de aluguel de máquinas e criar uma equipe para manutenção própria desses equipamentos. Precisamos garantir que o maquinário trabalhe em prol da população e que

os serviços cheguem a todos os bairros da cidade”, declarou.

Segundo Wilder Morais, a aquisição de novos maquinários é fundamental para que a cidade não fique dependente de terceiros. O senador disse ter solicitado ao prefeito um levantamento detalhado da frota municipal para viabilizar novas aquisições. “A Prefeitura tinha várias máquinas alugadas. Já estamos repassando equipamentos e vamos montar uma patrulha completa para que o município tenha autonomia na execução de obras de pavimentação e recuperação da malha urbana”, disse.

O parlamentar também mencionou o repasse de R\$ 8,5 milhões em emendas para infraestrutura e projetos ambientais na cidade, além do compromisso de incluir Anápolis no orçamento da União para drenagem e mobilidade urbana. “A cidade precisa de investimentos estruturais, principalmente na recuperação de áreas de risco e melhoria da infraestrutura. Vamos trabalhar para que esses recursos sejam garantidos”, assegurou.

A reestruturação da frota municipal e a chegada dos novos equipamentos são acompanhadas de um esforço da Prefeitura para reorganizar a execução dos serviços públicos. O prefeito ressaltou que a meta é ampliar a capacidade operacional sem depender exclusivamente de terceirizações. “Anápolis precisa recuperar sua capacidade de realização. Além de maquinário, estamos reestruturando as equipes para que o serviço público seja mais eficiente”, pontuou.

LUCIVAN MACHADO



Reunião entre o senador Wilder Morais e o prefeito Márcio Corrêa, com presença de vereadores

Trump anuncia tarifas recíprocas para parceiros comerciais dos EUA

Segundo o presidente, medida visa equalizar as taxas dos produtos que entram nos Estados Unidos com aquelas cobradas por outros países sobre as exportações americanas

PATRICK DE NORONHA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta quinta-feira (13) um memorando que estabelece a cobrança de tarifas recíprocas a países que impõem taxas de importação a produtos americanos. A medida visa equalizar as taxas dos produtos que entram nos Estados Unidos com aquelas cobradas por outros países sobre as exportações americanas.

"Os outros países podem reduzir ou eliminar suas tarifas. Queremos um sistema nivelado", afirmou Trump durante coletiva de imprensa na Casa Branca. O presidente não impôs taxas específicas para cada país, limitando-

-se a ordenar que elas sejam equalizadas.

Imposição de tarifas pelos EUA está alinhada com as promessas de Trump de taxar seus parceiros comerciais. Os principais alvos são países com os quais os EUA têm déficit na balança comercial. Trump também planeja combater barreiras não tarifárias, como regras sanitárias, regulamentos de importação, subsídios setoriais e políticas cambiais que dificultem a entrada dos produtos americanos em mercados estrangeiros.

AUMENTO TARIFÁRIO

Estratégia de Trump visa equilibrar o que ele considera uma disparidade nos acordos comerciais, especialmente com a União Europeia e países emergentes como Brasil, China e Índia. Ao estabelecer uma política de "reciprocidade tarifária", o presidente americano busca proteger a indústria doméstica e reduzir déficits comerciais, mesmo que isso signifique arriscar



Imposição de tarifas pelos EUA está alinhada com as promessas de Trump de taxar seus parceiros comerciais

relações diplomáticas historicamente estáveis.

Os impactos dessa decisão ultrapassam fronteiras econômicas tradicionais. Setores como o automotivo, têxtil e

de tecnologia podem experimentar uma reconfiguração significativa, com empresas sendo forçadas a redesenhar estratégias de exportação e importação. Economistas

alertam que tais medidas podem desencadear uma desaceleração econômica global, afetando mercados emergentes e desenvolvidos de maneiras imprevisíveis.

Carro atropela multidão em Munique e deixa 28 feridos em possível atentado

PATRICK DE NORONHA

Um veículo avançou contra manifestantes em uma avenida de Munique, no sul da Alemanha, deixando 28 pessoas feridas nesta quinta-feira (13). As autoridades bávaras e o chanceler alemão Olaf Scholz classificaram o incidente como um provável atentado.

Atropelamento ocorreu na Seidlstrasse, uma importante avenida a oeste do centro da capital bávara. Segundo Bernard Peschke, porta-voz dos bombeiros, entre os feridos há "vários em estado muito grave e alguns em risco de morte".

O prefeito de Munique, Dieter Reiter, confirmou que há crianças entre as vítimas.

O suspeito, um solicitante de asilo afegão de 24 anos, foi detido no local. De acordo com o governo da Baviera, ele já era conhecido das autoridades por furtos e crimes relacionados a drogas.

Ministro do Interior Joachim Herrmann (CSU) afirmou que a motivação do ato ainda não está clara. O chanceler Olaf Scholz prometeu uma resposta firme ao incidente. "Este criminoso não pode contar com nenhuma clemência. Ele deve ser punido e deve deixar o país",

declarou Scholz a jornalistas.

Uma testemunha ocular relatou que o incidente parece ter sido intencional, devido à aceleração do veículo. A polícia não confirmou imediatamente se o motorista agiu deliberadamente. Segundo o jornal Bild, a polícia teria disparado contra o veículo.

O atropelamento ocorre às vésperas da Conferência de Segurança de Munique, que reunirá líderes mundiais a partir de sexta-feira (14). As autoridades afirmaram que o incidente não parece estar relacionado ao evento.



Veículo avançou contra manifestantes em uma avenida de Munique, no sul da Alemanha

Estudo aponta alimentos contra a insônia e que combatem despertar noturno

PATRICK DE NORONHA

Dormir bem é fundamental para a saúde do coração, o bem-estar geral e até mesmo para viver mais, como a ciência tem nos mostrado repetidamente. Mas conseguir adormecer em boas condições nem sempre é fácil. Embora um quarto sem telas e ruídos ajude, certos hábitos alimentares também podem fazer toda a diferença.

Dr. Marc Milstein, pesquisador especializado em saúde cerebral, destacou quatro lanches que podem ser consumidos se você sentir fome pouco antes

de ir para a cama. Segundo o pesquisador, esses alimentos promovem o sono e evitam despertares noturnos.

Entre os alimentos recomendados para um sono melhor, destacam-se as bananas e amêndoas, ricas em magnésio, um mineral essencial que ajuda a reduzir o estresse e facilita o sono. O mingau de aveia e a própria aveia são excelentes opções para um lanche noturno, pois são carboidratos complexos que não causam picos ou quedas na glicemia. O iogurte grego também é uma escolha sábia, sendo um lanche reconfortante, sem açúcares

adicionados e rico em proteínas, vitaminas e minerais importantes para o organismo.

Além da escolha dos alimentos, é fundamental jantar com antecedência suficiente antes de dormir para permitir a digestão adequada. Uma refeição equilibrada deve incluir proteínas, vegetais e carboidratos complexos para manter a saciedade e os níveis de açúcar no sangue estáveis durante a noite. Seguindo essas recomendações alimentares, você pode melhorar significativamente a qualidade do seu sono e, conseqüentemente, sua saúde geral.



Certos hábitos alimentares podem fazer toda a diferença contra a insônia



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Violência

Sem comando, o Brasil se derrete cada vez mais. Agora, foi o 'assassinato', em São Paulo, de um ciclista, em mais um assalto. Os meliantes estão soltos e vão aprontar de novo. E, o presidente Lula, incentiva as pessoas a praticarem esportes e a violência só aumenta...

Organizado

O fato é que o governo federal fracassou diante de uma nação e, sem projetos ou propostas, o País está à deriva. Aliás, quem manda hoje no Brasil, só o crime organizado.

Acidentes

Algo que merece uma boa reflexão. Muitos acidentes aéreos nos EUA... Dá para se preocupar.

Mais uma

No Brasil, continua aquela velha pergunta: quem mandou matar Marielle Franco? E agora, mais uma para encavalar: quem mandou matar Antônio Gritzbach?!

Desinformação

Tem gente achando que o nome do presidente dos EUA é Elon Musk.

Inflação

Nos supermercados, a carestia dá a ideia de que a inflação brasileira já atinge os 100%. Para o IBGE, não fica em 2%. Onde está a verdade?!!

Preço

Com o intrépido DeepSeek, a pergunta é: qual é o preço agora do ChatGPT, que, Elon Musk quer comprar por US\$ 97 bilhões?

Repetindo

Arminio Fraga disse o que este colunista vem falando há dois anos, desde quando Lula assumiu o governo. O Brasil está na UTI e precisa urgentemente de uma solução fiscal.

Darô assume comissão de Direito Empresarial do Consumo na OAB

O advogado Darô Fernandes toma posse hoje, às 9h, na OAB, seção Goiás, como presidente da Comissão de Direito Empresarial do Consumo da OAB Goiás.

'Sou advogado há mais de uma década e será um novo desafio que assumirei na gestão do presidente Rafael Lara', diz Darô, titular do escritório Daroszewski - Advocacia Artesanal. Ele lembra que a comissão que passa a presidir atua em temas relacionados ao Direito do Consumidor, no lado empresarial. 'Em áreas como na promoção de debates, seminários, projetos e convênios, além de assessorar e prestar consultoria à Diretoria e ao Conselho da OAB-GO. Também, cabe à ela, se posicionar em relação a anteprojetos de lei; relacionar-se com associações empresariais e outras entidades; criar grupos de estudos para desenvolver pesquisas e debates; intercambiar-se com outras comissões afins e sugerir ao presidente do Conselho Seccional, a propositura de ações judiciais', conclui Darô Fernandes.



Confraternização gaúcha em Goiás

O presidente do Centro de Tradições Gaúchas (CTG), Miro Ribeiro, promove o primeiro churrasco do ano de 2025. 'Queremos fortalecer e divulgar a nossa cultura gaúcha e, também, comemorar as nossas origens', diz ele. O churrasco acontece no próximo domingo, dia 16, onde será oferecido aos participantes costela, frango, linguiça, carne de porco, além de outros tipos de carnes. Miro Ribeiro recomenda fazer reserva para uma melhor organização do evento. O telefone para as reservas é (62) 9 91478224.



'Traços da Infância', de Arlete Mesquita

A advogada Arlete Mesquita (na foto, com o filho Pedro e o marido, Rodrigo Bastos) lançou o livro 'Traços da Infância' em que narra fatos nas mais diversas fases da infância. Ao ler a obra o leitor tem a oportunidade de rever 'lembranças infantis que ficaram marcadas na mente da autora', como brincadeiras, aventuras, descobertas e curiosidades do tempo de meninice. Os interessados na publicação devem fazer doações às entidades Lar Espirita Francisca de Lima e Associação Santa Terezinha do Menino Jesus.



- O casal Júlio César Costa e Mariângela de Assis Costa inauguraram ontem o Players Poker Club. Dessa vez, a unidade do Alphaville.

- A televisão brasileira não recicla mesmo. Agora, a apresentação do narrador Galvão Bueno, na Band TV.

- Bem longe da data, bem longe, mas já tem supermercado, loja, se adiantando nos ovos da Páscoa.

- A pergunta que não quer calar: qual será o futuro do grupo Carrefour no Brasil. Continua aqui ou não?!

- 'Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês'. - 1 Pedro 5:7

BEM-VINDO AO POKER



Descarte irregular de lixo em vias públicas poderá gerar multa



Vereador Bessa (DC), autor do projeto

REDAÇÃO

O vereador Bessa (DC) apresentou, em Plenário, na quarta-feira (12), projeto de lei (PL 18/2025) para alterar a Lei 9.922/2016, que trata da aplicação de multa ao cidadão flagrado jogando lixo em vias públicas.

A mudança proposta determina aplicação de multa para pessoa física ou jurídica flagrada jogando lixo em vias públicas, fora dos equipamentos destinados ao descarte.

A alteração sugerida também acrescenta, na lei, as se-

guintes circunstâncias que agravam a aplicação da multa: reincidência do infrator; quando o local público onde houve o descarte irregular for de grande circulação de pessoas; próximo a parques públicos ou a áreas de preservação ambiental.

Para o vereador, o descarte irregular de lixo em vias públicas pode ocasionar problemas de infraestrutura, como o entupimento da rede de esgoto, além de prejuízos à saúde da população. O projeto segue para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Câmara aprova inclusão de mais exames no Teste do Pezinho



Vereador Anselmo Pereira (MDB): projeto segue para análise

REDAÇÃO

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou, em primeira votação, nesta quinta-feira (13), projeto de lei (PL 259/2024) que inclui, no Teste do Pezinho, exames para diagnosticar Distrofia Muscular de Duchenne e Atrofia Muscular Espinhal.

Segundo a proposta, de autoria do vereador Anselmo Pereira (MDB), os exames deverão ser realizados em unidades do nível básico de atenção à saúde. A Prefeitura deverá acompanhar e fornecer diretrizes para o tratamento dos pacientes diagnosticados com as deficiências.

A Distrofia Muscular de Duchenne é uma doença genética que causa fraqueza muscular progressiva, geralmente a partir dos primeiros anos de vida.

O diagnóstico precoce, por meio do Teste do Pezinho am-

pliado, possibilita identificar a condição antes da manifestação de sintomas mais graves - o que é fundamental para o início do tratamento e o acompanhamento desde os primeiros meses.

Intervenções como fisioterapia, medicamentos e ajustes na rotina ajudam a retardar a progressão dos sintomas, prolongando a mobilidade e a qualidade de vida da criança.

A Atrofia Muscular Espinhal também pode ser identificada precocemente a partir da realização do Teste do Pezinho.

A triagem neonatal para a doença tem sido implementada em todo o mundo. Segundo os médicos, o início da terapia modificadora em recém-nascidos resulta em melhores desfechos.

O projeto segue para análise da Comissão de Saúde e Assistência Social.

Carisma de Daniel une traços de Maguito, Iris e Caiado para 2026

Daniel se revela gestor equilibrado e fiel ao governador Ronaldo Caiado. Personalidade do político une traços do pai Maguito Vilela, Iris Rezende e do líder do União Brasil

WELLITON CARLOS

Quem observa o vice-governador Daniel Vilela (MDB) nas ações em substituição ao governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que está em missão econômica na Índia, logo percebe: o governador em exercício tem grande habilidade política e capacidade de liderança. Basta ver os números do MDB no Estado após as duas últimas eleições. A legenda é a segunda maior com 94 prefeitos eleitos - 17 a mais do que em 2020.

Mas Daniel é diferente de qualquer líder que já esteve à frente do Palácio Pedro Ludovico Teixeira. A junção de influências faz Daniel agir com mais cautela, prudência, ser comunicativo na medida certa e respeitar a hierarquia política - atributos do pai.

Por sua vez, tem se revelado o mais intenso nas políticas sociais e ações externas, como fazia Iris Rezende. É enérgico, crítico e combativo quando se faz necessário [atributos que acaba por observar e assimilar de Caiado]. Não que já não era assim, uma vez que o próprio pai, Maguito, pedia a Daniel, quando este era oposição na Assembleia Legislativa, entre 2011 e 2015, mais cautela nas críticas. Mas o convívio com Ronaldo o tornou mais hábil em conseguir apontar as contradições políticas dos adversários, racionalizá-las e revelá-las com clareza.

O presidente do MDB não se impõe com força, dizem aliados. Daniel fala em tom médio, sem ecoar arrogância. Por exemplo: antes, pergunta, depois devolve suas assertivas e orientações sobre as fiscalizações que executa nas obras do Estado. Cria, assim, um perfil público de gestor equilibrado e racional.

Para quem acompanha as peripécias dele no interior, como ocorreu em Cristalina, percebe que o governador em exercício tem um carisma natural que mistura as três figuras públicas. Naturalmente era de se esperar que o gestor fosse unir traços destas personalidades e 'modus operandi' para governar o estado. Mas as influências são sutis.

SOCIAL

De Maguito Vilela, Daniel tem resgatado as memórias de que foi o pai quem iniciou ações sociais que realmente impactavam o cotidiano das pessoas, como quando Maguito executou um programa de distribuição de pão e leite, nos anos 1995-1997, que chegou a ser referência na Unicef (Fundo das Nações Unidas para a infância).

Com Ronaldo Caiado, Da-

niel percebeu que o Governo de Goiás tem prioridades. Por isso o resgate de programas sociais realmente eficazes e cruzados. Antes de Caiado, programas como do passado como o extinto Renda Cidadã entrava em período de recadastramento eterno, que 'roubava' semestres dos beneficiados. Com a gestão do União Brasil, a desculpa burocrática deu lugar ao cruzamento de dados e repasses contínuos.

No lugar de obras faraônicas, muitas vezes abandonadas após iniciadas, o governador Ronaldo Caiado também criou o maior sistema de política social do país, através do Goiás Social. De repente, o social está em quase tudo. Com políticas articuladas, é possível reduzir a burocracia e aumentar o controle na aplicação dos programas.

Ao lado da primeira-dama Gracinha Caiado, Caiado sistematizou e racionalizou a transferência de renda - algo inédito nas políticas sociais do Estado. Daniel - caso venha a assumir em definitivo o governo em 2026 - terá um modelo pronto e que dá certo. Este sistema, segundo Daniel, é justamente ideal, pois realmente atende quem mais precisa.

"Goiás hoje é o estado que mais tirou pessoas da pobreza nos últimos anos, segundo pesquisa do IBGE. Graças a essa integração de ações que atendem a todos aqueles que mais precisam em suas diferentes necessidades e em todos os 246 municípios do Estado", diz.

ESPORTE

É também de Maguito um olhar especial para o esporte. Nos últimos anos, à frente da vice-governadoria, Daniel tem se debruçado em projetos que remetem à esta área, cuja garantia é o direito ao lazer e ao bem estar. Ex-jogador de futebol, é um dos incentivadores das ações que visam valorizar a formação de atletas de grande desempenho. É também um dos líderes do movimento que visa transformar o Complexo Serra Dourada em um grande birô de esportes e entretenimento de Goiás.

Foi o pai de Daniel, quando governador, que criou o Ginásio de Esportes Valério Luiz (Goiânia Arena), uma das principais arenas esportivas do Estado. Daniel liderou os grupos de trabalho e o leilão, ocorrido em São Paulo, que almeja aplicar R\$ 215 milhões no palco esportivo goiano.

À medida que avança o segundo mandato de Ronaldo Caiado, Daniel revela novas características de gestor, como o apreço em participar de programas populares, como os eventos sociais nos municípios e as vistorias nas obras do interior. É aqui que se parece mais com Iris. O vice-governador não se cansa de dizer coisas que aprendeu com o criador dos mutirões: "Iris ensinou a política de ouvir as pessoas".



Daniel Vilela une características próprias e traços de Maguito, Iris e Ronaldo Caiado: gestor deve disputar governo em 2026



1) Ronaldo Caiado influencia Daniel Vilela: "Ele continuará neste mesmo ritmo para que Goiás siga se desenvolvendo"

2) Quando vivo, Iris Rezende descrevia Daniel Vilela: "Líder jovem, cheio de vida, já com experiência"

3) Maguito Vilela não escondia o orgulho de ver o filho em destaque nas arenas políticas que atuou, como Câmara Federal

Ronaldo Caiado lidera rodada de negócios com empresários indianos

Governador goiano realiza apresentação de oportunidades de Goiás para investidores da Índia. Ele é acompanhado por empresários e prefeitos

WELLITON CARLOS

O governador Ronaldo Caiado tem liderado a apresentação do cenário econômico brasileiro e ampliado o networking de Goiás junto aos empresários e agentes públicos indianos. A missão internacional segue até o dia 21 de fevereiro com vários goianos no importante país asiático.

No terceiro dia da missão goiana na Índia, Caiado liderou rodada de negócios com 20 empresários da Confederação da Indústria Indiana (CII) e 35 brasileiros. O encontro [que ocorreu na quarta-feira, 12] marcou o início das tratativas comerciais entre Goiás e o país asiático.

Caiado tem sido acompanhado por gestores públicos, caso de secretários de Estado, prefeitos, deputados e representantes do setor produtivo goiano, caso do presidente da

Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), André Luiz Rocha, e lideranças da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB-GO) e da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial).

Presidente de Assuntos Corporativos e Industriais Globais da multinacional UPL Limited, Sagar Kaushik demonstrou conhecimento sobre Goiás e sugeriu investimentos na região: "O estado contribui em nível mundial com três pilares: agrogêcio, energia e setor industrial de produção".

Os representantes das empresas iniciarão reuniões setoriais através de Grupos de Trabalho nos próximos três dias para definir possíveis parcerias e investimentos.

Caiado destacou a posição estratégica de Goiás no Brasil: "Goiás está exatamente no centro do país, Brasília, a capital, está incrustada no nosso território. É um estado de 350.000 km² e que tem um potencial de crescimento enorme. Nós só temos 7 milhões de habitantes. Dentro desta radiografia, quero dizer que esse é o momento oportuno para se investir em Goiás".



Governador Ronaldo Caiado mostra cenário econômico brasileiro e amplia networking de Goiás junto aos indianos

COOPERATIVISMO

O governador também ressaltou outras características de Goiás, como o cooperativismo e a relevância da indústria farmacêutica goiana. Outro tema de debate diz respeito à disposição de Goiás em firmar parcerias nas áreas de tecnologia, inovação e inteligência ar-

tificial. O governador de Goiás também tratou da transição energética protagonizada pelo estado, que substitui aos poucos combustíveis fósseis por modelos mais sustentáveis. "A biomassa será fundamental para sustentar a transição energética do mundo", disse Caiado.

Ponto importante para a compreensão dos indianos: a importância de mesclar desenvolvimento sustentável e programas que cuidem do pequeno produtor. Goiás tem feito o dever de casa neste quesito. Daí a satisfação do governador em mostrar esta nova realidade do estado.

Paulo Vitor busca parceria com Israel para transformar Jaraguá em potência agrícola

REDAÇÃO

Jaraguá vive um momento estratégico para consolidar sua vocação econômica. Além de se destacar no setor têxtil, a cidade está determinada a se tornar um dos grandes polos agrícolas de Goiás. Foi com essa visão que o prefeito Paulo Vitor Avelar esteve em Brasília, onde se reuniu com o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine, e o vice-embaixador, Yonatan Gonen, para discutir parcerias que possam revolucionar a produção agrícola local.

Acompanhado da chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Sepa), Paula Coelho, o prefeito levou à mesa um objetivo claro: inserir Jaraguá no mapa das grandes referências do agrogêcio nacional, com foco na

fruticultura e no uso de tecnologia para aumentar a produtividade.

OPORTUNIDADE

Israel é um dos países mais avançados do mundo quando se trata de inovação no campo. A expertise israelense em irrigação, gestão eficiente da água e agricultura de precisão pode ser um diferencial para alavancar o setor produtivo de Jaraguá, tornando-o mais competitivo e sustentável.

"Temos um solo fértil e uma localização privilegiada. Agora, queremos agregar tecnologia e inovação ao nosso potencial agrícola para fazer de Jaraguá um polo ainda mais forte. Estamos construindo um futuro onde nossa cidade não será apenas a capital do jeans, mas também um dos principais celeiros de Goiás", destacou o prefeito Paulo Vitor Avelar.

O encontro em Brasília não foi apenas um gesto diplomático. Ele representa um movimento estratégico da gestão municipal para diversificar a economia local, gerar empregos e atrair investimentos. O prefeito aproveitou a oportunidade para convidar os representantes da Embaixada de Israel para conhecerem de perto a força produtiva de Jaraguá, tanto no setor agrícola quanto no têxtil.

Com apoio do Governo de Goiás, Jaraguá já vem investindo na modernização de sua infraestrutura e na criação de condições favoráveis para que grandes projetos se instalem na cidade. Essa aproximação com Israel é mais um passo rumo à construção de um ambiente de negócios robusto, capaz de transformar o município em referência nacional.



Paulo Vitor em Brasília, onde se reuniu com o embaixador de Israel no Brasil: parcerias

Goiânia realiza pagamento de R\$ 34 milhões a prestadores de serviços

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), realizou na quarta-feira, 12, e quinta-feira, 13, o pagamento de R\$ 34 milhões para hospitais, clínicas, laboratórios e entidades filantrópicas que atuam como prestadores de serviços de saúde no município.

O titular da SMS, Luiz Pelli-

zzer, destacou que a prefeitura repassou integralmente os valores recebidos do Ministério da Saúde. "Os prestadores de serviços são instituições privadas ou filantrópicas que fazem um trabalho essencial, oferecendo exames, terapias, leitos, consultas especializadas e uma série de outros serviços, de forma complementar à assistência em saúde prestada pela rede pública municipal", explicou o

secretário. "No atual mandato, fazemos questão de efetuar o pagamento em dia e de forma integral, ou seja, a totalidade do valor repassado a nós pelo Ministério da Saúde é destinada às empresas", disse o secretário.

Para a diretora financeira da SMS, Márcia Cristina, o pagamento em dia impacta positivamente na qualidade dos serviços prestados aos pacientes. "O fluxo para o pagamento

dos prestadores de serviços foi alterado, de forma que, mensalmente, os repasses são realizados de forma prioritária e muito mais célere", disse a diretora. "O nosso compromisso com a responsabilidade no uso dos recursos públicos e com a eficiência na gestão tem reflexos também na qualidade da assistência, porque as entidades estão vendo o empenho e a transparência da prefeitura",

ênfaticamente a diretora.

O repasse de forma integral e ágil aos prestadores de serviços de saúde foi compromisso de campanha do prefeito Sandro Mabel. "Antes, o recurso vinha para a caixa da prefeitura e não era repassado aos prestadores. Agora ele está reservado para isso. A gente não escolhe quem a gente vai pagar, a gente paga quem a gente deve", disse Mabel.



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Ninguém sabe

O atual SMS explicou que, pelos levantamentos, não foi possível precisar onde essa montanha de dinheiro (R\$ 110 milhões) foi parar. Sabe-se, no entanto, que o recurso não foi usado para quitar a folha da saúde municipal.

Emendas

De acordo com Luiz Gaspar Pellizzer, os repasses à SMS das emendas parlamentares também não teriam chegado ao destino. Ele citou o caso do Araújo Jorge, que foi beneficiado com R\$ 33 milhões, mas o dinheiro não foi repassado pela gestão anterior.

Desmentido

A equipe de comunicação do governo Lula desmentiu os boatos de que a Reforma Tributária teria acabado com a redução de alíquotas de impostos sobre a compra de carros por pessoas com deficiência.

Tá mantido

A Secom de Lula disse que a regulamentação da Reforma Tributária garante a redução de alíquotas na aquisição de veículos para todas as deficiências reconhecidas por lei.

Condenado

Ex-policia bolsonarista Jorge Guarinho, que matou a tiros o guarda municipal e militante petista Marcelo Arruda, em 2022, em Foz do Iguaçu, foi condenado a 20 anos de cadeia. A sentença saiu nesta quinta-feira (13).

O crime

Guarinho invadiu a festa de Arruda, que comemorava 50 anos naquele dia, e o atingiu com dois tiros. O bolsonarista também foi atingido por tiros disparados pela vítima, mas sobreviveu. Ele foi condenado por homicídio duplamente qualificado.

Mais ou menos

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), evitou criticar a gestão do ex-prefeito Rogério Cruz, terminada em dezembro do ano passado. Policarpo disse que a gestão teve muitos problemas, mas deixou marca positiva.

Qual?

Para Policarpo, a gestão Rogério Cruz teria sido positiva para os servidores públicos do Município, que tiveram suas carreiras revisadas. Ao jornal Opção, Romário frisou, no entanto, que a cidade entendeu que a gestão de Cruz não foi boa.

Futuro

Romário, que entrou para a história de Goiânia como o único quatro vezes presidente da Câmara Municipal, disse que não será mais candidato a vereador, sugerindo que vai tentar uma vaga de deputado nas próximas eleições.

Caiado se consolida como alternativa da direita tradicional



A última pesquisa Atlas/Intel Bloomberg, divulgada na segunda-feira (11), trouxe o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, em terceiro lugar na intenção de voto para presidente da República, com 7,5% das menções. Em dois dos cenários analisados pela pesquisa, o goiano é o segundo nome da direita mais citado pelos entrevistados para ocupar o principal cargo da República. Os números, segundo analistas, revelam que boa parte do eleitorado brasileiro enxerga a necessidade de resgatar os princípios da direita no Brasil e, cada vez mais, de se afastar da extremização. A leitura da pesquisa permite inferir que boa parte dos brasileiros busca líderes que inspirem confiança e que construam pontes ao invés de muros. E é nesse sentido que Ronaldo Caiado ganha notoriedade nacional e desponta com grande viabilidade eleitoral para a disputa de 2026. A desidentificação da direita com o conservadorismo exacerbado e as práticas autoritárias dos extremistas tem levado muitos eleitores a buscarem novas referências políticas, que não se encontrem imersas nas radicalizações. Nesse sentido, mais uma vez, o nome de Caiado é citado como capaz de unir a direita brasileira. Para especialistas em marketing político, Caiado representa um modelo de liderança que valoriza o diálogo e a construção de consensos, além de grande apelo no campo do desenvolvimento econômico, da segurança pública e do agronegócio, com uma postura menos ideológica e distante da extrema-direita. É um candidato, afirmam, muito mais fácil de ser construído do que qualquer um dos outros nomes que se apresentam para a disputa de 2026.

Pautas relevantes para o Brasil

Governador mais bem avaliado do Brasil, com 88% de aprovação em Goiás, segundo pesquisa Quaest, Ronaldo Caiado domina pautas que são extremamente caras à população brasileira, como educação e segurança pública. Hoje, Goiás é destaque como o estado onde mais se reduziu a violência no País. Por seu perfil democrata, Caiado é visto, também, como o pré-candidato que tem mais potencial para conquistar votos do centro, eleitores que decidiram a eleição de 2022.

R\$ 110 milhões teriam 'sumido' da SMS na gestão passada

O atual secretário Municipal de Saúde de Goiânia, Luiz Gaspar Machado Pellizzer, disse não saber o destino que levou R\$ 110 milhões, dinheiro que teria sido antecipado pela gestão anterior, em outubro de 2024, para pagamento da folha de dezembro. Segundo Pellizzer, o recurso não foi usado para o fim solicitado, e o Tesouro teve que liberar outros R\$ 110 milhões para o efetivo pagamento dos salários de dezembro.



Zema come banana com casca para provocar Lula e leva invertida



vídeo em que Zema come uma banana com casca viraliza

REDAÇÃO

Considerado um dos possíveis nomes da oposição para a corrida eleitoral de 2026, Zema ironizou a declaração do presidente. “Desta vez eu recorri a uma nutricionista para ver se podia ou não, e ela falou que sim”, disse o mineiro antes de morder a fruta. “Comer banana com casca não fica tão bom quanto a banana pura, não, mas dá para encarar nesses tempos em que os preços dispararam. Fica aí uma sugestão que pode funcionar. Um abraço a todos e a todas”, concluiu Zema. Na postagem, escreveu: “Nutricionista deu ok. Comendo a casca podemos economizar!”

O ministro dos Transportes, Renan Filho, reagiu a provocação feita pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), ao presidente Lula. Pela manhã, Zema publicou nas redes um vídeo em que

come uma banana com casca e fala da alta no preço dos alimentos. Em resposta, o ministro foi às redes para ironizar o governador, a quem chamou de “Teletubbie” e “fraco”.

Renan Filho também recomendou que Zema abordasse as barreiras tarifárias que o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impôs ao aço, considerando que Minas é um dos principais produtores desse material no Brasil. Ele ainda compartilhou um vídeo em que reproduz a postagem do governador no X (antigo Twitter), onde parabenizava Trump pela posse, utilizando a hashtag #MakeAmericaGreatOnceAgain, e inseriu digitalmente um boné com o slogan trumpista na imagem.

Na semana passada, Lula em uma entrevista, pediu que os brasileiros não comprassem produtos que considerassem caros.

“Inflação será motivo de desconforto a curto prazo”



Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central

REDAÇÃO

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirma que a inflação continuará sendo um motivo de desconforto para famílias e empresas a curto prazo e defendeu uma comunicação mais assertiva da autoridade monetária para promover uma aproximação com a população.

“É um momento desconfortável para as empresas e famílias, já que a inflação deve seguir em um patamar elevado, fora da meta, e esperamos que a política monetária faça efeito gradualmente”, disse, durante um seminário promovido pelo Instituto de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças (IEPE/CdG), no Rio de Janeiro.

Para ele, é importante questionar por que, mesmo com a alta taxa de juros, o país apresenta um dos menores índices de desemprego dos últimos anos. “Nesses momentos, quando se espera conviver com uma inflação fora da meta por

um período, é normal surgirem discussões sobre o patamar da taxa de juros no Brasil.

A pergunta sobre o patamar isolado da taxa de juros não coloca a questão nos termos corretos. Para mim, a pergunta é: como é possível conviver com uma taxa de juros elevada e, ainda assim, ter a menor taxa de desemprego da série histórica?”, questionou. Ele mesmo respondeu: “A minha percepção é que, ao longo dos anos, diversos setores da economia e da sociedade desenvolveram estratégias para aprender a conviver com juros mais altos.”

Galípolo pregou cautela em relação à redução da taxa de juros e disse que se sente confortável em sua relação com o governo. A elevação da taxa básica de juros é o principal instrumento dos bancos centrais para controlar a inflação. “Tenho tido espaço e voz para falar sobre o que imagino que acontecerá no mercado, tentando traduzir e explicar por que isso está ocorrendo”, afirmou.

Lula critica fake news em meio às negociações da reforma ministerial

RICARDO STUCKERT / PR

Presidente cumpriu ontem agenda no Norte do País. Antes de viajar, porém, recebeu os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, para jantar na Granja do Toro, em Brasília

AGÊNCIA BRASIL
FOLHAPRESS

Durante o evento em Macapá (AP), Lula criticou ontem a disseminação de notícias falsas e contou que, nos últimos anos, várias informações sobre o Parque Aeroportuário circularam para assustar a população. "As pessoas que mentiram dizendo que eu não vinha aqui, dizendo que nós íamos desapropriar essa área, dizendo que nós íamos mandar a polícia para cá, vão continuar mentindo", opinou ele sobre os opositores do governo.

"Nós temos que derrotar as mentiras. A gente não pode repassar mentira para frente, quando a gente vê uma mentira descalabrada de um político qualquer falando bobagem, a gente tem que apagar e não passar pra frente, porque, se não, a gente está dando corda para a mentira ganhar da verdade", pediu à população.

Na noite da última quarta-feira, 12, antes de embarcar para a capital do Amapá, O presidente Lula (PT) recebeu os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na residência da Granja do Toro. O encontro não foi registrado na agenda do petista.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também participou, assim como Rui Costa (Casa Civil). As conversas, que foram encerradas com um jan-

tar, aconteceram em meio ao desenho da reforma ministerial - petista deve mexer nas pastas ocupadas por membros de seu partido e ministros de sua cota pessoal nos próximos dias. De acordo com relatos, houve um momento em que Lula ficou a sós com os presidentes das Casas.

Embora o presidente venha repetindo que pretende ouvir líderes partidários e líderes de partidos sobre as mudanças da Esplanada, ele tinha dito a interlocutores que ouviria os presidentes do Senado e da Câmara a respeito.

O encontro é mais um sinal de que Lula está assumindo as negociações com dirigentes partidários. A cúpula da Câmara já havia sinalizado o desejo de que Motta estabelecesse uma relação direta com o petista, sem intermediários. A Secom da Presidência confirmou o encontro à reportagem, mas não respondeu os motivos de o compromisso não ter sido incluído na agenda oficial do presidente.

ESPLANADA

Aliados do novo presidente da Casa defendiam que Motta discutisse com Lula as mudanças na Esplanada, com trocas no próprio Palácio do Planalto. Há queixas sobre a atuação do ministro da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), Alexandre Padilha, que é responsável pela relação do Executivo com o Legislativo.

Ontem, Alcolumbre viajou com o presidente para cumprir agendas no Amapá. Motta, por sua vez, estava em Brasília. Ele se reuniu nesta manhã com líderes partidários para discutir a pauta da Câmara (leia embaixo).

Na Casa, Motta disse que a reunião foi boa e a "conversa amistosa", mas evitou dar



Dança das cadeiras: petista deve redesenhar ministério na próxima semana

maiores detalhes sobre o que foi tratado. "Foi boa, não focamos em nenhum assunto. Combinamos de estar sempre conversando, diálogo constante entre Senado e a Câmara e o governo. Conversa amistosa", afirmou.

A agenda do Congresso também estava na pauta do jantar. A expectativa era que a proposta de aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda estivesse à mesa do debate,

assim como os demais pontos já anunciados pelo ministro da Fazenda.

O encontro dessa quarta repete a fórmula que foi usada pelo presidente da República no início da relação com Arthur Lira (PP-AL), antecessor de Motta na presidência da Câmara. Os encontros entre os dois políticos costumavam acontecer à noite, fora da agenda dos chefes dos Poderes.

Pelo cronograma descrito por colaboradores do presidente, Lula deverá iniciar as mudanças na Esplanada nas pastas ocupadas hoje por petistas ou ministros considerados de sua cota pessoal. Nessa condição estaria a ministra da Saúde, Nísia Trindade. Para seu lugar, estão cotados dois ex-titulares da Saúde: Padilha e o presidente da Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), Arthur Chioro.

Semipresidencialismo divide opiniões na Câmara

AGÊNCIA CÂMARA NOTÍCIAS

Reapresentada pelo deputado Luiz Carlos Hauly (Pode-PR) e outros parlamentares, a proposta de emenda à Constituição (PEC 2/25) que muda a forma de governo do Brasil para semipresidencialismo divide opiniões na Câmara. O projeto foi apresentado originalmente há 30 anos, em 1995, pelo ex-deputado Eduardo Jorge.

No semipresidencialismo, o presidente da República continuaria a ser eleito por meio do voto direto majoritário, mas dividiria o poder com um primeiro-ministro. Este seria escolhido entre os deputados, indicado pelos partidos com maioria na Câmara.

Como ocorre em outros países que adotam sistema semelhante, o presidente assume o papel de chefe de Estado, com funções mais cerimoniais, como representar o

País no exterior e comandar as Forças Armadas, por exemplo. As funções de governo passam a ser responsabilizadas do primeiro-ministro.

"O primeiro-ministro tem as funções de chefe de governo mesmo, a governabilidade, o cuidado das execuções orçamentárias, das relações com o Congresso Nacional. Ele teria as atribuições do dia a dia, e o presidente da República ficaria como o chefe de Estado, comandante-em-chefe das Forças Armadas, do relacionamento internacional", disse Hauly.

Hauly argumenta que esse sistema "seria um aperfeiçoamento do presidencialismo" e traria mais estabilidade política. Na opinião do deputado, o primeiro-ministro seria um auxiliar do presidente. Ele defende que o papel do Congresso se tornaria mais objetivo, com votação de projetos importantes, porque o Parla-

mento também cumpre o papel de governar.

Já para o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) pode ocorrer exatamente o contrário: a convivência entre presidente e primeiro-ministro aumentaria a instabilidade política. Chinaglia argumenta que, se a Câmara escolher um deputado de um grupo político adversário do presidente, vai se criar um impasse.

Além disso, Chinaglia sustenta que o semipresidencialismo enfraquece a democracia, uma vez que o eleitor não vai poder escolher o plano de governo, que será apresentado posteriormente pelo primeiro-ministro.

"O povo não decidiu o que é o programa que gostaria que fosse aplicado, porque é o primeiro-ministro que vai decidir sobre Orçamento, sobre desenvolvimento, sobre as propostas de distribuição de renda, etc. Portanto, você



Chinaglia: instabilidade política



Hauly: sistema aperfeiçoado

tem um presidente que pode ser emparedado pelo primeiro-ministro", explica.

A PEC 2/25 será analisada inicialmente pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) quanto a sua legalidade, juridicidade e constitucionalidade. Se ad-

mitida na CCJ, a proposta será examinada depois por uma comissão especial. Em seguida, precisará passar por votação em dois turnos no Plenário da Câmara.

Para ser promulgado, o texto precisa ser aprovado pelos deputados e pelos senadores.

CINEMA

Um quê de filme surreal

FOTOS: ELI ADÉ/MARVEL STUDIOS

Filme tenta renovar o Capitão América como símbolo de paz diante da política internacional. É uma bela ladainha até mesmo para os padrões da série. Dirigido pelo cineasta Julius Onah, é destaque nas salas goianas

PEDRO STRAZZA

O Marvel Studios tem lá a sua cota de boas ideias, mas uma delas com certeza não é a de abrir 2025 com um thriller político sobre o presidente dos Estados Unidos. Pelo menos na estreia, a sessão de "Capitão América: Admirável Mundo Novo" tem um quê de surreal diante do momento político vivido pelos americanos.

Enquanto o país passa por dias de caos no início do segundo governo de Donald Trump, o novo filme do estúdio traz uma versão ficcional do chefe do Executivo ao centro do seu universo de super-heróis. O personagem, no caso, é o general Thaddeus Ross, antagonista resgatado da continuação anterior da série, "Guerra Civil", de 2016.

A plataforma eleitoral de Ross, que abre o longa, foi pensada em cima da promessa de união diante de ameaças externas, sobretudo diante dos efeitos da guerra de Thanos contra os Vingadores.

Já a história é engatilhada por uma tentativa de assassinato do presidente durante um evento com oficiais de outros países, o que desperta questões sobre a sua capacidade de liderança. Ross tem experiência de guerra, afinal, e ficou conhecido pelos seus frequentes acessos de raiva — algo que ele agora tenta controlar.

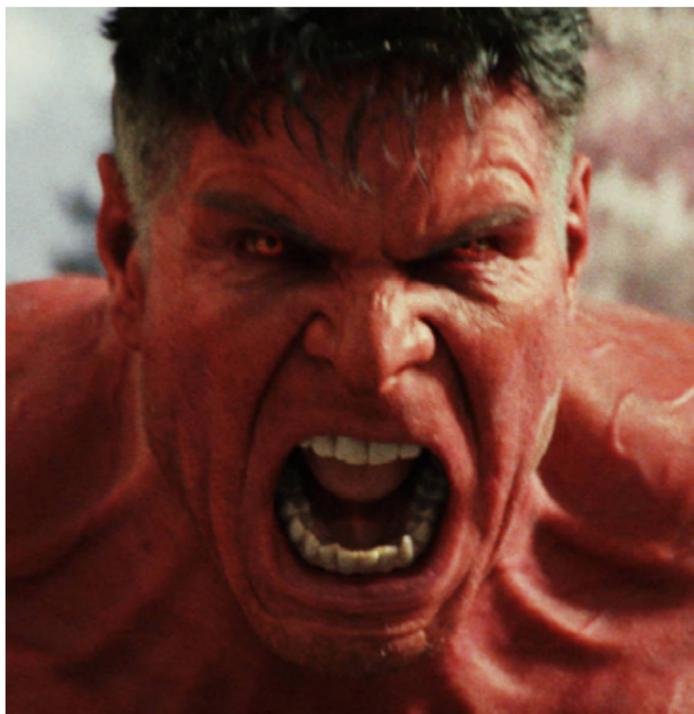
É difícil não pensar em Trump durante o filme, mesmo sabendo que a produção começou as gravações em 2023, muito antes das últimas eleições americanas. Diante disso, o timing do longa é no mínimo equivocados, criando paralelos políticos a torto e direito.

Mas "Admirável Mundo Novo", o filme, também não ajuda. De admirável, o quarto "Capitão América" tem nada.

A continuação é um resto de filme perdido na máquina de produção da Marvel, resultado de diversas refilmagens e da sanha do estúdio em manter colado o seu universo de personagens. Essa colagem de títulos beira ao absurdo aqui, lembrando muitas vezes a bagunça generalizada de "As Marvels", de



Anthony Mackie interpreta herói norte-americano: longa paga de ingênuo, com resolução de conflito risível e piegas



Alegoria: blockbuster traz ator Harrison Ford, mas não escapa de girar em falso

2023.

Um exemplo disso é que parte da premissa está ligada ao desfecho do filme "Eternos", de 2021, enquanto o protagonista vem da série "Falcão e o Soldado Invernal", do mesmo ano. Mas uma boa porção dos personagens na trama é reciclada do filme "O Incrível Hulk", de 2008, com um rescaldo das situações vistas em "Guerra Civil".

O filme existe em algum lugar nessa bagunça, tendo à frente Sam Wilson, papel de Anthony Mackie. O antigo Falcão assume de vez o man-

to do Capitão América na história, que se vale das crises do personagem com essa nova posição.

Primeiro porque Wilson decide colaborar com o presidente, mesmo o oficial tendo o aprisionado no filme anterior — seria para dar esperança ao povo, diz o herói no começo. Depois, o Capitão se rebela da posição para salvar um amigo manipulado no atentado e descobrir a verdade por trás do crime. Nisso ele se vê fragilizado, até por não ter os poderes do antecessor do manto, e em algum

momento isso vira um problema — "me sinto pequeno", confessa o protagonista lá para o final.

A responsabilidade vai pesando em Sam Wilson diante dos riscos da história, que dá voltas na paranoia política. Enquanto o presidente luta para garantir um acordo de exploração de um novo metal valioso, o filme tenta renovar o Capitão América como símbolo de paz diante da política internacional.

Isso é uma bela ladainha mesmo para os padrões da série, que nos últimos dois filmes fez questão de mostrar um Capitão insurrecionista. A ideia azeda ainda mais quando se nota que a continuação é uma cópia carcomida da intriga política de "O Soldado Invernal", o segundo longa da franquia — ele até mesmo cria herdeiros do Falcão e da Viúva Negra para acompanhar o protagonista na aventura.

AÇÃO MONTADA

Com uma trama que gira em falso, um protagonista que não diz a que veio e cenas de ação montadas de qualquer jeito, o que sobra no filme é a figura do presidente Ross. A presença de Harrison Ford no papel — substituindo William Hurt, morto em 2022 — é um bônus, mas o personagem em si intriga pelas inevitáveis conotações com a realidade.

Na falta de um Capitão

América mais interessante, Thaddeus Ross é o verdadeiro chamariz de "Admirável Mundo Novo", e a sensação é a de que o estúdio percebeu isso. Todo o clímax do filme, que desemboca no presidente virando um Hulk, está ligado à ideia de que o personagem possa ou não ser digno de redenção, algo mediado no combate final com o herói.

O que deixa tudo isso intrigante não é o filme, mas de novo o timing da alegoria política. Com uma produção tão turbulenta, com muitos roteiristas e refilmagens, o presidente da ficção virou uma amálgama esquisita do antes e depois das últimas eleições americanas.

O arco do personagem lembra muitas vezes Trump, em especial quando fica irascível, mas algumas horas dá para ver um tanto do ex-presidente americano Joe Biden na atuação de Ford. Sobre tudo nos vislumbres de sua vida pessoal, com sua indecisão e a relação ruim com a filha guiando parte da trama.

Já o filme, em si, paga de ingênuo. A resolução para o conflito com Ross é risível, quase respondendo a questão sobre o presidente com a esperança panfletária de uma canção como "We Are the World". O que é ótimo, não me entenda mal. Nesse momento, a continuação lembra o público que a sua profundidade política é do tamanho de uma piscina infantil. (Folhapress)



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

O sabor das memórias

Gastronomia é uma arte, é uma sedução, é uma dança de sabores que nos atravessa. Comida tem o poder de unir desconhecidos, de reconciliar amores



Comer é mais do que um ato – é um ritual de entrega, de memória e de amor

Fecho os olhos e volto para a cozinha de minha infância. O cheiro do café coado no pano, o barulho da colher batendo contra a xícara, a fumaça subindo como um convite ao despertar. Há sabores que não apenas alimentam, mas nos transportam – a comida tem o poder de ser uma máquina do tempo, levando-nos a instantes guardados na alma. Cada prato carrega uma história, um afeto, uma lembrança. Há quem se emocione com o perfume de um bolo assado no forno, remetendo às tardes na casa da avó. Outros encontram aconchego na simplicidade de um arroz com feijão, resgatando o colo materno.

Eu mesma já me vi surpresa ao provar um vinho e sentir nele uma memória adormecida – talvez um jantar em Paris, talvez uma conversa que aqueceu o coração. O paladar guarda cicatrizes e ternuras. Certos sabores nos marcam para sempre, como um primeiro amor ou um reencontro inesperado. Há aqueles que desaparecem, como as receitas de família que se perderam no tempo, deixando apenas a saudade do que já foi. Minha avó fazia um doce de casca de laranja que nunca mais provei igual. Lembro-me dela mexendo a panela com paciência, contando histórias antigas e di-

zendo que o segredo de um bom doce era mexê-lo com alma. O sabor era doce, mas a lembrança é ainda mais. E há os sabores que descobrimos e passamos a fazer parte de nossa identidade. Um vinho que nos acompanha em um novo ciclo, um prato que aprendemos a amar ao viajar para um lugar desconhecido.

O prazer à mesa também é feito de descobertas. Lembro-me do primeiro gole de um Barolo envelhecido, e de como aquele vinho robusto me contou histórias de um terroir distante, de gerações que cultivavam uvas com as mãos tingidas de tempo. Ali, na taça, o passado e o presente se encontravam. Algumas memórias chegam pelo aroma. O cheiro de pão saindo do forno pode nos lembrar de um abraço. O tempero de um prato pode nos levar de volta a uma noite inesquecível. A vida tem gosto, e o tempo pode ser sentido na boca.

GOSTO DO TEMPO

Na mesa, o tempo tem sabor. É o pão quente partido entre amigos, é o doce que alivia um dia difícil, é o jantar que sela um momento especial. Comer não é apenas nutrir o corpo – é alimentar histórias, criar novas lembranças e reviver antigas, uma garfada de cada vez. E então, quando

a mesa se enche de taças e sorrisos, o vinho verte suas histórias e nos envolve em seu abraço etéreo. Cada gole é um capítulo, um susurro do tempo, um convite ao prazer. Ele desliza pelo paladar como uma poesia líquida, despertando sentidos adormecidos, trazendo à tona lembranças de mesas postas sob a luz de velas, de jantares embalados pelo tilitar de cristais e pelo calor das boas conversas.

A gastronomia é arte, é sedução, é uma dança de sabores que nos atravessa e nos transforma. A comida tem o poder de unir desconhecidos, de reconciliar amores, de selar pactos invisíveis entre almas que, por um instante, compartilham um mesmo instante de deleite. E quando a última taça se esvazia, quando o aroma do jantar ainda paira no ar e o paladar repousa saciado, o que fica é o que realmente importa: a lembrança de um momento vivido com intensidade, onde o tempo se dissolveu entre risadas, aromas e o prazer infinito de estar à mesa. Porque comer é mais do que um ato – é um ritual de entrega, de memória e de amor. E um vinho bem escolhido é a linha que costura tudo isso em um brinde ao agora, à vida e às histórias que ainda serão contadas. E você, qual sabor te faz viajar no tempo?

Fausto Noleto agita Mercado da 74 no pré-Carnaval

Evento gratuito antecede a programação oficial do bloquinho do Cerrado e Não Encha Meu Sax

DIVULGAÇÃO



Fausto Noleto, idealizador do bloco Não Encha Meu Sax: público variado

MEYRITHANIA MICHELLY

No próximo domingo, 15, o Mercado da 74 recebe um esquentado de pré-Carnaval com Fausto Noleto, fundador do bloco Não Encha Meu Sax. A entrada é gratuita e o evento faz parte da preparação para o pré-Carnaval de Goiânia, que cresce a cada ano como uma das principais festas da cidade.

A programação do pré-Carnaval conta com atrações musicais e a participação de blocos que reúnem diferentes estilos. O evento busca integrar ritmos e atrair um público variado, promovendo a cultura carnavalesca local.

O bloco Não Encha Meu Sax foi criado há 12 anos pelo saxofonista Fausto Noleto, após uma sugestão do cartunista Jorge Braga. Com apresentações em bares e espaços tradicionais da cidade, o bloco cresceu e, no ano passado, teve como sede a Associação dos Magistrados de

Goiás (Asmego). O Bloquinho do Cerrado, originado da tradicional cervejaria homônima, mistura rock e samba em sua proposta musical.

Além do esquentado deste domingo, a programação do pré-carnaval segue com um evento oficial no dia 22 de fevereiro, na Cervejaria Cerrado, a partir das 12h. A festa contará com dois palcos musicais – um dedicado ao rock e outro ao samba e axé – além de DJ e atrações itinerantes. O evento terá open bar e open food, incluindo feijoada, paella espanhola, espetinho de camarão, pastéis e outras opções.

Os ingressos para o evento do dia 22 podem ser adquiridos no site www.ticketou.com, www.baladaapp.com.br e pelo telefone 62 - 99105 1110. Profissionais credenciados da imprensa terão um desconto especial de 20% no valor do ingresso, em parceria com o Sindicato dos Jornalistas.

Secult investe R\$ 2,8 mi na folia

REDAÇÃO

A Secult divulgou ontem o resultado final da etapa de análise de mérito do edital de apoio ao pré-carnaval de Goiânia, marcado para o dia 22 de fevereiro, e os Carnavais de rua no interior do estado. Foram selecionados 16 projetos em Goiânia, com previsão de repasse de R\$ 50 mil para cada, e 20 no interior, que devem receber R\$ 100 mil cada, totalizando R\$ 2,8 milhões de investimento.

No tradicional pré-Carnaval de Goiânia, a pasta assume também a estrutura da pipoca, que é a parte gratuita da festa. Será montado o circuito Folia Goiás, na Avenida 85, entre o campo do Goiás e a Avenida 136. Os shows terão início às 16h30.

Os foliões da pipoca vão conferir apresentações de Chiclete com Banana, Maíra e Heróis de Botequim. Pelo circuito Folia Goiás vão passar também

as principais atrações de 15 blocos do pré-carnaval, entre elas o cantor Durval e Biquini Cavado.

O resultado final da etapa de análise de mérito foi publicado no suplemento do Diário Oficial do Estado na última quarta-feira, 12, e está disponível no site goias.gov.br/cultura. As cidades do interior contempladas são: Trindade, Cidade Ocidental, Goiás, Valparaíso, Rio Verde, Alexânia, Pires do Rio, Orizona, Itauçu, Goianira, Silvânia, Alto Paraíso, Inhumas, Pirenópolis, Luziânia, Ipameri e Cavalcante.

Na próxima fase, de habilitação para pagamento dos projetos aprovados na avaliação de mérito, os proponentes devem entregar os documentos solicitados entre os dias 13 e 14 de fevereiro por meio da Plataforma Baru. O resultado preliminar desta etapa está previsto para o dia 18, com prazo recursal de 19 a 21 de fevereiro.

FESTA DE GALA

Samuel Santos é empossado para novo mandato na OAB Anápolis

Cerimônia recebeu, entre outras figuras, o presidente da Seção Goiás da Ordem, Rafael Lara, que destacou importância da cidade

EMILLY VIANA

A Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Anápolis empossou sua nova gestão na tarde desta quinta-feira (13), em evento que reuniu advogados, autoridades e representantes da sociedade civil. O auditório da sede administrativa, localizada na Avenida Faiad Hanna, ficou cheio com a presença da classe.

Samuel Santos e Silva, reeleito presidente da OAB Anápolis, destacou a importância da união da classe e da defesa intransigente das prerrogativas profissionais. O presidente da OAB Goiás, Rafael Lara, também prestigiou o evento, reforçando o papel da entidade no fortalecimento da justiça e da cidadania. O jantar de confraternização, realizado no CEL OAB Anápolis, encerrou a noite com um clima de celebração e elegância, marcando o início de uma gestão promissora.

A cerimônia de posse foi aberta com um discurso de Samuel Santos, que agradeceu a confiança dos colegas e reafirmou seu compromisso com a advocacia anapolina. "Esta reeleição não é apenas um reconhecimento do trabalho que realizamos, mas um chamado para continuarmos



Solenidade de posse da nova gestão da OAB, ainda comandada por Samuel Santos

avançando. Vamos priorizar a inovação, a tecnologia e, acima de tudo, a união da nossa classe", declarou.

Samuel também destacou os desafios enfrentados pela advocacia nos últimos anos, como a necessidade de modernização dos processos e a defesa das prerrogativas pro-

fissionais. "A OAB Anápolis continuará lutando por uma justiça mais ágil e acessível e para garantir que os advogados tenham sempre as mais modernas ferramentas para exercer sua função com dignidade e eficiência", afirmou.

Presente ao evento, o presidente da OAB Goiás, Rafael

Lara, elogiou a trajetória de Samuel Santos e a importância da Subseção de Anápolis para o cenário jurídico goiano. "Anápolis é um exemplo de advocacia forte e organizada. A gestão que se inicia hoje tem a missão de continuar esse legado, promovendo a justiça e a cidadania em nossa socieda-

de", disse Lara.

Ele ainda ressaltou a necessidade de integração entre as subseções do estado. "A OAB Goiás está de portas abertas para apoiar iniciativas que fortaleçam a advocacia em todas as regiões. Juntos, podemos enfrentar os desafios e construir um futuro melhor para a nossa categoria", completou.

Celebração e elegância

Após a cerimônia de posse, os convidados foram recepcionados em um jantar de confraternização no CEL OAB Anápolis, que foi marcado por um clima de descontração e sofisticação, características do meio jurídico. O cardápio, cuidadosamente elaborado, incluiu pratos que agradaram aos paladares mais exigentes, enquanto os presentes trocavam experiências e expectativas para o novo triênio.

O jantar também foi palco de homenagens aos membros da nova gestão, incluindo o vice-presidente Leandro Viturino, o secretário-geral Tiago Neri, a secretária-geral adjunta Cleire Vieira de Moura e a diretora-tesoureira Priscilla Santana. Cada um deles recebeu cumprimentos pelo novo desafio e expressou otimismo em relação aos projetos que serão implementados nos próximos três anos.

ARTIGO DE OPINIÃO

Planejamento sucessário para famílias atípicas: entenda por que é tão importante



LAURA LANDIN

A infância se torna desafiadora quando o assunto é a descoberta de qualquer neurodiversidade em um filho. As angústias comuns aos pais incluem saber se a criança irá andar, falar, se haverá desfralde e se desenvolverá academicamente nos primeiros anos de escola. Isso é especialmente verdadeiro para pais de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Esses questionamentos geram ansiedade onde a busca por informações e apoio adequado se torna essencial para garantir um ambiente propício a evolução de tratamento, cuidados e conscientização da nova realidade familiar.

À medida que os anos passam, os medos e ansiedades dos primeiros anos de vida podem

se transformar em novas descobertas, trazendo novas receitas. Vivemos em uma sociedade que já avançou bastante na compreensão e acolhimento de pessoas com deficiência, mas ainda há muito a ser explorado no campo das descobertas científicas e sociais. A busca por uma sociedade mais justa e inclusiva é um objetivo importante e contínuo, que exige informação constante e readequação dos ambientes que receberá as famílias com suas dinâmicas próprias.

Após a infância, chega a fase da adolescência. Com o crescimento dos filhos, surgem novos medos, sendo um dos mais comuns e que aflige a totalidade dos pais de crianças que observam de suporte: o que será do meu filho quando eu não estiver mais aqui para exercer os cuidados? Assim, a elaboração de um planejamento sucessário é tão crucial quanto ao tratamento, pois a questão é: quem pagará o pla-

no de saúde após o falecimento dos pais? Esse planejamento não apenas proporciona segurança, mas também tranquilidade para os responsáveis, sabendo que o futuro do filho está certo.

O planejamento sucessário já é um tema cada vez mais pensado nas famílias, e as pessoas estão se preocupando com o legado que deixarão após a morte, desde a sucessão geracional de empresas até a transmissão de legados ou codicilos simples. A sociedade está mais consciente sobre a carga tributária que pode atrasar inventários por anos, travar acesso a passivos de contas bancárias e comprometer a liquidez das heranças no Brasil. Elaborar um plano de ação após um momento tão doloroso para uma família não é um ato de premonição, mas sim um ato de amor!

Desde o pedido de dependência no INSS até a elaboração de um testamento que in-

dicará quem cuidará do filho na ausência dos pais, são umas das diversas formas de proteção. Essa preocupação deve ser abordada imediatamente. Interdição compartilhada, um testamento nomeando o responsável pelo cuidado do filho interditado e a definição de quem continuará a pagar o plano de saúde, são tão modalidades de escolhas que asseguram uma reserva segura de atos, além de questões relacionadas à moradia e direito real de habitação, são formas legais que podem proteger sua criança quando surgirem imprevistos. O desejo de todo pai é garantir que nada falte aos seus filhos. Portanto, esses aspectos não podem ser ignorados.

Naturalmente, os filhos enterram seus pais, e, nesse ciclo da vida, é fundamental não deixar questões tão importantes quanto à sobrevivência e à qualidade de vida dos filhos desprotegidos. O testamento é

um excelente instrumento, que serve para a gestão dos desejos e administração de bens, pois pode indicar diversas situações de proteção do patrimônio, assegurando e garantindo a proteção contra a vulnerabilidade da pessoas que podem ser relativamente ou totalmente incapazes.

Concluimos, então, que analisar, por meio de uma consultoria especializada, um projeto de planejamento sucessário que atende à necessidade de proteção familiar é uma forma de garantir o bem-estar de seu filho quando você não puder mais estar ao seu lado. Assim, investir tempo e recursos nesse planejamento é um passo crucial para a segurança de famílias atípicas para que haja um sentimento de segurança.

Laura Landin é advogada familiarista, especialista em Direito das Famílias e Sucessões e em Planejamento Sucessário e Holding



Prédio da Maternidade Dr. Adalberto, na região central de Anápolis. Unidade vive drama sem repasse

CONDIÇÃO

Maternidade Dr. Adalberto só receberá repasse após regularização do contrato

Prefeito critica gestão anterior, diz que renovação foi irregular e que repasse só ocorrerá depois de adequação jurídica

JANAYNA CARVALHO E LUCIVAN MACHADO

O prefeito Márcio Corrêa (PL) afirmou que a situação da Maternidade Doutor Adalberto está sendo tratada com “cautela e responsabilidade” e que os repasses só serão regularizados após a conclusão do processo de adequação contratual. Ele alega que a renovação do contrato feita pela gestão anterior, no dia 31 de dezembro de 2024, ocorreu de forma irregular, sem seguir os trâmites legais exigidos para esse tipo de vínculo com o município.

De acordo com o prefeito, a rescisão do contrato foi feita sem observância do devido processo legal, o que comprometeu a segurança jurídica da continuidade do atendimento. “O contrato foi renovado às 12h23 do dia 31 de dezembro, com aditivos sem respeitar os trâmites legais. Além disso, houve rescisão um dia antes sem seguir os trâmites corretos. Nosso CPF está ali na frente. Precisamos fazer as coisas com critério, cautela. O poder público precisa seguir o devido processo legal”, declarou.

A Procuradoria-Geral do Município, segundo Márcio, apontou irregularidades no contrato, inviabilizando qualquer repasse imediato de recursos. O prefeito ressaltou que a equipe encontrou um caminho para manter o contrato da Santa Casa de Misericórdia, mas que o mesmo ainda não foi possível em relação à Maternidade Doutor Adalberto. “Estamos buscando a regularização do contrato para fazer o repasse com segurança jurídica. A gente precisa do atendimento da Maternidade, da Santa Casa, mas também que o processo legal seja seguido em todos os seus trâmites”, pontuou.

Enquanto a situação não se resolve, a maternidade enfrenta dificuldades financeiras, com salários atrasados e risco de paralisação dos serviços. A unidade, que já realizou mais de 100 mil partos desde sua fundação, depende dos repasses do município para continuar operando. O problema levou a direção do hospital a procurar apoio político e institucional, em busca de uma solução que evite o colapso do atendimento.

TERCEIRO SETOR

A situação das ONGs que prestam serviços sociais ao município também está sob análise da prefeitura. Márcio afirmou que várias instituições já receberam os repasses e que os abrigos foram pagos na data correta.

As entidades filantrópicas de Anápolis enfrentam dificuldades financeiras devido à suspensão dos contratos firmados com a Secretaria de Integração da Prefeitura, situação que já perdura por mais de um mês. Os repasses foram bloqueados por decisão da atual gestão, que alegou necessidade de auditoria e revisão contratual. Sem o recurso municipal, algumas dessas entidades já acumulam contas atrasadas de água, energia e aluguel, além de não conseguirem arcar com salários de funcionários e aquisição de alimentos.

O prefeito ressaltou que a administração municipal está revisando os contratos para garantir que os recursos sejam direcionados às entidades que de fato cumprem seus compromissos. “Estamos avaliando a capacidade de entrega de cada uma. Não vamos cometer irresponsabilidades. Fazer graça com o chapéu alheio, vender uma coisa e não entregar, isso não vai acontecer nesta ges-

tão”, disse.

O programa Bolsa Graduação, que financia mensalidades de estudantes universitários, é um dos pontos mais críticos dessa revisão. O prefeito revelou que há um passivo de quase R\$ 10 milhões em mensalidades atrasadas desde 2022, o que levou as faculdades a notificarem a prefeitura cobrando o pagamento. “As faculdades já nos notificaram cobrando os dois anos de atraso. Nós não temos condições de pagar esse valor de imediato. Estamos discutindo com as instituições e envolveremos o Ministério Público para encontrar uma solução sem improbidade administrativa”, explicou.

Segundo Corrêa, apesar de reconhecer a importância da graduação, a prioridade do município deve ser o cumprimento das obrigações legais no ensino infantil e fundamental. “Nós temos que colocar os meninos nas creches, nos CMEIs. O ensino infantil é obrigação da prefeitura. Graduação é importante, desde que tenhamos capacidade financeira para honrar os compromissos. Não vamos alimentar o sonho de um jovem e, depois, não conseguir pagar”, declarou.

O prefeito ainda citou o peso da folha de pagamento municipal e os desafios fiscais herdados da gestão anterior. Ele afirma que Anápolis tem um passivo de aproximadamente R\$ 300 milhões em débitos com fornecedores e um volume de empréstimos que, nos próximos cinco anos, somará R\$ 1,6 bilhão. “Anápolis perdeu sua capacidade de investimento. Hoje, gasta mais do que arrecada. Estamos buscando equilíbrio fiscal e reduzindo custos, cortando contratos milionários de terceirizados e enxugando a máquina”, avaliou.

Homem que causou acidente com cinco mortos é condenado a 18 anos de prisão

Elivan Pereira da Silva foi condenado por dolo eventual ao provocar colisão fatal na GO-330, no município de Anápolis

JANAYNA CARVALHO

O Tribunal do Júri de Anápolis condenou, na tarde desta quinta-feira (13), Elivan Pereira da Silva a 18 anos e quatro meses de reclusão em regime fechado. O julgamento reconheceu a tese do dolo eventual, defendida pelo Ministério Público, devido ao acidente provocado pelo réu, que vitimou cinco pessoas da mesma família na GO-330, em abril de 2016.

O acidente aconteceu no dia 23 de abril de 2016, no Km 315 da GO-330, entre Campo Limpo e Anápolis. Elivan Pereira da Silva dirigia um Cross Fox quando perdeu o controle do veículo em uma curva, invadiu a contramão e colidiu violentamente contra um Fusca azul. O impacto foi fatal para todas as cinco pessoas da família que estavam no automóvel: o casal Antônio Pedro Cordeiro (54) e Elcina Pereira Cordeiro (44), a filha Laís Pereira Cordeiro (23), o genro Lucas da Costa Moura (23) e o neto Davi Lucas Pereira Costa (2).

O promotor Eliseu Belo, em entrevista ao Portal 6, destacou a decisão dos jurados, que acolheram a versão da promotoria e reconheceram a gravidade do ocorrido. “Cinco pessoas, da mesma família, morreram praticamente instantaneamente, tamanha a violência do acidente provocado pelo

réu [...] Ficou claro que o réu estava embriagado e em uma velocidade muito alta para aquele trecho da rodovia, além de ter invadido a contramão.”

O promotor também ressaltou a jurisprudência do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) em casos semelhantes e citou uma condenação recente na cidade. “Quando há essas circunstâncias, o STJ tem reconhecido o dolo eventual, e isso felizmente tem sido acolhido pelo Tribunal do Júri aqui em Anápolis. Teve o precedente recente do Christiano Mamedio, a gente até trouxe esse precedente [...] e os jurados entenderam que era semelhante”, explicou.

RELEMBRE

Christiano Mamedio da Silva foi condenado a 12 anos e oito meses de prisão por causar um acidente em outubro de 2020, ao dirigir embriagado, avançar um sinal vermelho e colidir com um caminhão carregado de tijolos. O impacto matou Emanuel Felipe Pires Martins, de 15 anos, e Eurípedes Tomé da Costa Filho, de 26 anos, além de deixar o motorista ferido. Durante o julgamento, o Ministério Público destacou que o empresário já havia cometido um delito semelhante três meses antes. Além da pena de prisão, sua carteira de motorista foi suspensa por cinco anos.



Imagem de veículo destruído após acidente envolvendo Elivan, que terminou com vítimas

NOVA NORMA

Planos para a saúde mental passam a ser obrigatórios em empresas do Brasil

Especialista em Treinamento de Liderança In Company discute as implicações da nova norma para saúde mental no trabalho

LARA DUARTE

A partir de 26 de maio de 2025, todas as empresas brasileiras deverão implementar planos de saúde mental e avaliar riscos psicossociais no ambiente de trabalho. A medida faz parte da atualização da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em agosto de 2024.

O objetivo da nova norma é mitigar o crescente impacto dos transtornos mentais entre os trabalhadores, uma vez que os afastamentos por essas condições aumentaram 20% em 2023, segundo a It'sSeg Company. Para entender melhor como essa regulação pode transformar as organizações e quais desafios podem surgir, o DM Anápolis conversou com Hellen Arantes, Especialista em Treinamento de Liderança In Company.

Hellen destaca que a obrigatoriedade dos planos de saúde mental vai muito além de uma exigência legal; trata-se de uma mudança essencial para a qualidade de vida dos colaboradores e a construção de um ambiente corporativo mais equilibrado. "Se implementada corretamente, essa medida terá um impacto positivo na cultura organizacional, promovendo um local de trabalho mais saudável e produtivo", afirma.

PREOCUPAÇÕES CRESCENTES COM A SAÚDE MENTAL

Ao longo de seus treinamentos e palestras, Arantes observa uma preocupação crescente com a saúde mental dos colaboradores nas empresas. "É evidente que essa mudança já é perceptível em várias organizações.



Mudança ocorre a partir de maio e vale para todas as empresas do país, conforme norma do governo federal

Cada vez mais colaboradores sentem confortáveis para falar sobre suas lutas e buscar suporte, tornando o ambiente de trabalho um espaço mais acolhedor e produtivo", afirma.

Entretanto, a especialista reconhece que os líderes muitas vezes cometem erros que podem impactar negativamente a saúde mental de suas equipes. "A ausência de comunicação transparente, ignorar preocupações dos colaboradores e liderar de forma autoritária são alguns dos erros comuns que geram estresse e desmotivação", revela.

O PAPEL DA LIDERANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Uma liderança eficaz, segundo Hellen Arantes, pode ser um verdadeiro catalisador para um ambiente de trabalho saudável. "Líderes que promovem um diálogo transparente ajudam a eliminar mal-entendidos. De-

monstrar empatia e reconhecer conquistas fortalece a autoestima e a motivação da equipe", explica.

A especialista também enfatiza a importância de capacitar os líderes para que estes possam reconhecer os sinais de estresse e sobrecarga. "O treinamento de lideranças pode ser uma ferramenta fundamental para a redução de afastamentos por transtornos mentais. Líderes treinados são mais propensos a criar um espaço seguro onde colaboradores possam discutir suas preocupações", sugere.

Embora a norma represente um avanço significativo, Hellen Arantes alerta que as pequenas e médias empresas (PMEs) podem enfrentar dificuldades na adaptação. "Desafios como orçamento limitado e resistência à mudança podem dificultar a implementação. Por isso, é crucial que essas organizações adotem estratégias

práticas, como entender a norma de forma simples e aplicar melhorias contínuas", afirma.

Uma comunicação aberta e um ambiente onde as sugestões dos colaboradores são valorizadas são fundamentais para garantir a adesão à nova norma. "Criar um 'embaixador da norma' dentro da equipe pode ser uma ideia eficaz para ajudar na implementação e no acompanhamento das medidas", complementa.

Equilibrar metas de produtividade com o cuidado com a saúde mental dos funcionários é outro desafio destacado pela especialista. "As empresas precisam estabelecer metas realistas e criar um ambiente onde os funcionários se sintam à vontade para expressar preocupações sobre a carga de trabalho", declara Arantes.

Além disso, ela sugere a implementação de programas de bem-

-estar, que podem incluir desde apoio psicológico até a promoção de atividades de descontração no ambiente de trabalho.

A POTENCIAL TRANSFORMAÇÃO DA NOVA NORMA

Por fim, Hellen Arantes acredita que a nova norma tem o potencial de ser um divisor de águas na forma como as empresas lidam com a saúde mental, mas com ressalvas. "Embora a norma aumente a conscientização e promova uma mudança cultural, ainda há desafios, como a resistência à mudança e a efetiva implementação das práticas", alerta.

"As empresas devem entender que a saúde mental não é apenas uma responsabilidade corporativa, mas uma questão fundamental para o sucesso e sustentabilidade a longo prazo", conclui.

Para empresas que desejam ir além do que a norma exige, Hellen Arantes recomenda uma série de ações que visam criar um ambiente de trabalho mais saudável e acolhedor. Entre elas estão a promoção de uma cultura de respeito e inclusão, lideranças humanizadas, e um foco genuíno na saúde mental como prioridade.

Investir na capacitação de líderes, promover a comunicação transparente e oferecer benefícios que atendam às necessidades dos colaboradores são apenas algumas das iniciativas que podem ser adotadas. "Um ambiente saudável e acolhedor não se constrói apenas com regras, mas com atitudes diárias e uma cultura que valoriza o ser humano antes do profissional", finaliza Arantes.

Operação da Anvisa em Anápolis mira empresa da área de estética

REDAÇÃO

Está em andamento em Anápolis a Operação Estética com Segurança, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com apoio da Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa) e a Vigilância Sanitária Municipal.

O início da operação foi na

última terça-feira (11), e o alvo é uma fabricante de dispositivos médicos. O intuito da ação é verificar possíveis irregularidades, condições sanitárias e produtos usados em procedimentos de clínicas estéticas.

A fiscalização em Anápolis prolonga-se pelo tamanho da empresa. Ao final da inspeção, as agências fiscalizadoras



Operação da Anvisa ocorre em parceria com órgãos do município e combate irregularidades em empresas ligadas à estética

farão um relatório técnico. A operação prevê ainda a verificação de possíveis irregularidades de outras empresas do mesmo setor na cidade, incluindo clínicas de estética.

Segundo a Anvisa, as em-

presas autuadas durante a ação devem receber penalidades que podem variar de advertência a cancelamento de autorização e licença.

A Anvisa alerta para o risco em contrair infecção ou

outras doenças caso a clínica não siga orientações adequadas de uso. Por isso, o consumidor deve estar atento ao escolher estabelecimentos de serviços de estética e de embelezamento.

EM ALTA

Galo vive grande fase no Goianão e pode igualar marca de ano de título

Sob o comando de Ângelo Luiz, equipe busca manter sequência vitoriosa, que já dura cinco partidas, e consolidar ponta

JANAYNA CARVALHO

O Anápolis vive uma das melhores fases de sua história no Campeonato Goiano de 2025. Sob o comando do técnico Ângelo Luiz, o "Figura", o clube tricolor está quebrando recordes e se aproximando de feitos históricos que remontam a décadas passadas. O time, que lidera o Goianão há três rodadas, já conquistou cinco vitórias consecutivas, igualando marcas de grandes anos do passado, como 1985-86, 2000 e 2008. Com seis vitórias, dois empates e apenas uma derrota, o time se garante entre os quatro melhores da competição, já classificado para as quartas de final. Mais do que isso, o Anápolis é o time com o melhor ataque do estadual, com 13 gols, empatado com o Atlético.

O grande momento vivido pelo clube nos últimos meses resgata a memória de 1965, ano em que o Anápolis conquistou o Campeonato Goiano e fez história ao emplacar uma sequência de 11 jogos invictos, com sete vitórias seguidas, feito que está ao alcance da atual equipe, que precisa de apenas duas vitórias consecutivas para igualar esse recorde. A comparação entre a boa fase de 2025 e a conquista do título estadual

em 1965 evidencia a solidez do trabalho e a evolução da equipe, que, mesmo com um orçamento mais enxuto do que seus rivais, tem mostrado que a união e o trabalho coletivo são as chaves para o sucesso.

João Celeri, centroavante do time, também vê essa união como fundamental para o desempenho da equipe. "Nosso grupo é muito unido, sem vaidade, estamos mostrando que, com um bom trabalho coletivo, os resultados aparecem", afirma. Sua análise aponta para o espírito de coletividade que caracteriza o momento do Anápolis e que pode levar o time a igualar a sequência histórica de vitórias que o consagrou no passado.

Warditon Dutra, presidente e Diretor Executivo do Anápolis, destaca que a boa fase do clube é fruto de um trabalho consciente, que começa nas contratações. Apesar do clube ter um orçamento inferior ao de outros times do estado, Dutra afirma que o foco é trazer atletas com perfil para o Anápolis. "É fundamental conhecer a competição, a equipe e o clube. Desenvolvemos um método para buscar atletas com o perfil adequado à nossa realidade. E temos colhido bons frutos com isso", afirmou. O presidente também ressaltou



EDIVAIR CUSTÓDIO

Anápolis tem feito grande campanha no estadual e lidera o Goianão isolado após cinco vitórias seguidas

que, além dos bons resultados, o Anápolis tem revelado talentos para outras equipes com um calendário mais robusto.

Para seguir em busca da vitória e da quebra de recordes históricos, o Anápolis tem

um importante compromisso no próximo domingo, às 16h, onde enfrenta o Atlético-GO no Estádio Antônio Accioly. A equipe tricolor entra em campo com a missão de manter a sequência de bons resultados

e continuar sua trajetória vitoriosa no Campeonato Goiano, diante do atual campeão. O último duelo da fase de classificação será no fim de semana seguinte, diante do Goianésia, no estádio Jonas Duarte.

De olho no acesso, Rubra antecipa preparação e treina com 20 atletas

Anapolina tenta encerrar maior sequência de sua história longe da elite do futebol goiano com planejamento antecipado

JANAYNA CARVALHO

A Anapolina iniciou sua preparação para a Divisão de Acesso do Campeonato Goiano de 2025, com treinos de condicionamento físico no Centro de Treinamento Leandro Ribeiro. Atualmente, 20 atletas estão à disposição da comissão técnica, que será liderada pelo treinador Alan George, que permanece no comando após assumir a equipe nas últimas cinco rodadas da competição em 2024.

O DM Anápolis obteve acesso à relação de atletas da Rubra, que contará com o retorno de jogadores já conhecidos pela torcida. O zagueiro Gabriel Oliveira, de 26 anos, e o lateral-esquerdo Herick Lopes, também de 26, reforçam o sistema defensivo. No meio-campo, Marcos Paulo, de 24 anos, e Fábio Matos, de 28, retornam para agregar qualidade na criação de jogadas. O volante Sidney Vieira, de 28 anos, também está

confirmado para a temporada.

Além desses, o clube anunciou em suas redes sociais a contratação do jovem Luan Davidson, de 20 anos. No entanto, ainda não houve um comunicado oficial sobre o início dos trabalhos para a temporada 2025.

Sob a liderança de Alan George em 2024, a Anapolina obteve três vitórias contra Assev, Abecat e Santa Helena, um empate com o Inhumas e uma derrota para o Trindade. A equipe terminou a competição na terceira posição, com 23 pontos, ficando a um ponto do Abecat e a três do Inhumas, que garantiram o acesso.

Em 29 de agosto de 2024, a Anapolina oficializou sua transformação em Sociedade Anônima do Futebol (SAF), a oficialização foi celebrada em um evento realizado em 17 de dezembro de 2024, que contou com a presença de ídolos do passado, membros da imprensa, empresários e autoridades locais. Com essa mudança, a



Anapolina fez campanha ruim nos últimos anos e não conseguiu acesso no Goiano

Rubra busca profissionalizar sua gestão, atrair investimentos e retornar à elite do futebol goiano, visando uma nova era de conquistas e sustentabilidade financeira.

Desde o rebaixamento em 2020, a Anapolina busca retornar à primeira divisão estadual. A continuidade do treinador Alan George, juntamente com a chegada de reforços, aumenta a

expectativa da torcida para que 2025 seja o ano do retorno triunfal. 'Este ano será diferente, estamos ansiosos e na expectativa para essa volta por cima', afirma Ruan Pedro.